

# — ANAIS — ENFERMAGEM



**X Jornada Acadêmica de Enfermagem**  
Novembro de 2024

**XX Semana Acadêmica de Enfermagem e**  
**XI Mostra Científica do Curso de Enfermagem**  
Junho de 2025

© 2024 Editora Unoesc  
Direitos desta edição reservados à Editora Unoesc  
É proibida a reprodução desta obra, de toda ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios, sem a permissão expressa da editora.  
Fone: (49) 3551-2065 - editora.unoesc.edu.br - editora@unoesc.edu.br

Editora Unoesc

Coordenação  
Tiago de Matia

Agente Administrativa: Simone Dal Moro  
Revisão Metodológica: Carlos Libman  
Projeto gráfico: Saimon Vasconcelos Guedes  
Diagramação: Simone Dal Moro

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

S471a Semana Acadêmica de Enfermagem (20: 2025, jun.: Joaçaba, SC).  
Anais Enfermagem: XX Semana Acadêmica de Enfermagem, E XI Mostra Científica do Curso de Enfermagem, E X Jornada Acadêmica de Enfermagem / Universidade do Oeste de Santa Catarina – Joaçaba: Unoesc, 2025.  
  
ISSN: 2446-9122  
Modo de Acesso: World Wide Web  
  
1. Enfermagem - Pesquisa. 2. Saúde - Pesquisa. I. Semana Acadêmica de Enfermagem (20. : 2025 : jun.: Joaçaba, SC). II. Mostra Científica do Curso de Enfermagem (11. : 2025 : jun.: Joaçaba, SC). III. Jornada Acadêmica de Enfermagem (10 : 2024 : nov.: Joaçaba, SC). IV. Dallacosta, Fabiana, (org.). V. Restelatto, Marcia Terezinha da Rocha, (org.). VI. Título.  
  
CDD 610.73063

Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc

Reitor  
Ricardo Antonio De Marco

Vice-reitores de Campi  
Campus de Chapecó  
Carlos Eduardo Carvalho  
Campus de São Miguel do Oeste  
Vitor Carlos D'Agostini  
Campus de Videira  
Carla Fabiana Cazella  
Campus de Xanxerê  
Genesio Téio

Pró-reitora de Ensino  
Jaciney Aparecida Danielli

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-  
Graduação, Extensão e Inovação  
Kurt Schneider

Diretor Executivo  
Jarlei Sartori

**Comissão Organizadora**  
Fabiana Meneghetti Dallacosta  
Marcia Terezinha da Rocha Restelatto

**Comissão Científica**  
Fabiana Meneghetti Dallacosta  
Marcia Terezinha da Rocha Restelatto  
Mariane Almeida  
Vilma Beltrame  
Eduardo Janir de Sousa

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	7
A EXPERIÊNCIA DO IDOSO DURANTE O TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO: UMA ANÁLISE DAS BARREIRAS E SUPORTES NECESSÁRIOS .....	8
A IMPORTÂNCIA DAS INTERVENÇÕES DOS PROGRAMAS DE APOIO A EDUCAÇÃO PRÉ-NATAL NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO .....	10
AÇÕES DE ENFERMAGEM RELACIONADAS À HUMANIZAÇÃO INFANTIL EM UM CENTRO CIRURGICO DE HOSPITAL DE MÉDIO PORTE	12
AÇÕES REALIZADAS PELOS PROFISSIONAIS DE ESF COM RELAÇÃO AOS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DE SAÚDE.....	14
ALÉM DO DIAGNÓSTICO: AS MARCAS DO CÂNCER NA VIDA DE PACIENTES E CUIDADORES .....	16
ALZHEIMER: ENTENDENDO A DOENÇA E O PAPEL DO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL .....	18
ANÁLISE DA ADEQUABILIDADE DE AMOSTRAS CITOPATOLÓGICAS CERVICAIS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MEIO OESTE CATARINENSE.....	20
ANÁLISE DA COBERTURA DA VACINA DO HPV NO ESTADO DE SANTA CATARINA .....	22
ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO SOBRE O CONHECIMENTO E PAPEL NO PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL PARA CATÁSTROFES .....	24
ANÁLISE DO CONHECIMENTO DAS PUÉRPERAS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS AO NEONATO .....	26
ANÁLISE DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM EM PRONTUÁRIO DURANTE O ATO TRANSFUSIONAL E CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM.....	28
ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIFARMÁCIA E AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE EM IDOSOS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA CIDADE DO RIO GRANDE DO SUL .....	30

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PORTADORES DE DIABETES SOBRE SUA DOENÇA, NÍVEL DE LITERACIA EM SAÚDE E DE ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO .....	32
AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE LITERACIA EM IDOSOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS, RELACIONADO COM A ADESÃO AO TRATAMENTO EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA .....	34
CARACTERÍSTICA DOS ÓBITOS EM MORADORES DE CAMPOS NOVOS - SC NO PERÍODO DE 2019 A 2023 .....	36
CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA PEDIÁTRICA .....	38
CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS POR MULHERES DO MUNICÍPIO DE IPIRA - SANTA CATARINA .....	40
CONSULTA DE ENFERMAGEM EM CONTEXTO PRIVADO: ADESÃO FEMININA E POTENCIAL EMPREENDEDOR .....	42
CUIDADOS PALIATIVOS: UMA ANÁLISE DE PERFIL E DESEMPENHO FUNCIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL NO MEIO OESTE CATARINENSE .....	43
DENGUE E ARBOVIROSES: ENTENDENDO PARA COMBATER .....	45
DEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE IDOSOS: ANÁLISE DOS FATORES INFLUENCIADORES .....	47
DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM CHECKLIST PARA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM AMBIENTES DE TREINAMENTO DE ENFERMAGEM.....	49
DISTRIBUIÇÃO, DETERMINANTES E CONTROLE DA LEPTOSPIROSE EM SANTA CATARINA: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE UMA DÉCADA (2014-2023) .....	51
EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE O SISTEMA CARDIOVASCULAR ..	53
ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA .....	55
EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: A VISÃO DA POPULAÇÃO CATANDUVENSE .....	56

ENSINO DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) E MANOBRA DE HEIMLICH EM ADULTOS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA.....	58
ESTRATÉGIAS DE AMPLIAÇÃO DA TESTAGEM PARA TUBERCULOSE EM UM MUNICÍPIO DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA NOS ANOS DE 2023 E 2024 E PANORAMA ATUAL DA DOENÇA .....	60
ESTUDO SOBRE SÍNDROME DE BURNOUT E CONDIÇÕES DE SAÚDE DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS .....	62
FATORES RELACIONADOS A DOR PÓS OPERATÓRIA EM IDOSOS .....	64
HIPOTERMIA NO TRANS E PÓS OPERATÓRIO DE PACIENTES CIRÚRGICOS: PREVALÊNCIA E FATORES RELACIONADOS.....	65
IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO TRABALHO PALIATIVO NA ENFERMAGEM.....	67
LETRAMENTO EM SAÚDE E AUTOCUIDADO DE IDOSOS COM DIABETES MELLITUS .....	69
MAPEAMENTO DOS DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA .....	71
METODOLOGIA DO ENSINO DA DISCIPLINA ANATOMIA HUMANA NO ENSINO SUPERIOR.....	73
O CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE ACERCA DA SÍFILIS GESTACIONAL.....	75
PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS ATUANTES NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA SOBRE A AUTONOMIA PROFISSIONAL .....	77
PERFIL DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELA REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE JOAÇABA-SC .....	79
PERFIL DAS MULHERES QUE REALIZAM A COLETA DO EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO UTERINO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE HERVAL D'OESTE-SC .....	81
PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA EMITIDAS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO.....	83
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS FETAIS OCORRIDOS NA MATERNIDADE DE UM HOSPITAL-ESCOLA NOS ANOS DE 2023 E 2024.....	85

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS E IMPORTÂNCIA DE UM HOSPITAL DE PEQUENO PORTE DO MEIO OESTE CATARINENSE - ANO BASE 2022 E 2023 .....	87
PLANO DE INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	88
PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	90
RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PARA JOVENS ESCOTEIROS DE CAPINZAL/SC .....	92
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A RÁDIO COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO NO ENFRENTAMENTO E NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A RAIVA. ....	94
RELATO DE EXPERIÊNCIA: REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) E MANOBRA DE HEIMLICH EM PEDIATRIA .....	96
RESULTADOS DE PREVENTIVOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAPINZAL .....	97
SENTIMENTOS E EXPERIÊNCIAS NA VIDA DAS MULHERES COM CÂNCER DE MAMA E A RELAÇÃO COM A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RECEBIDA .....	99
TECNOLOGIA MÓVEL NO ENSINO DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: CRIAÇÃO DE UM GUIA DIGITAL INTERATIVO PARA ESTUDANTES .....	104
TERAPIA INTRAVENOSA COM RT-PA EM IDOSOS: AVANÇOS QUE PRETENDEM MINIMIZAR AS SEQUELAS DAS VÍTIMAS DE AVCS ISQUÊMICOS.....	106
TRANSTORNOS MENTAIS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DO MEIO OESTE CATARINENSE: PERFIL CLÍNICO E DEMOGRÁFICO .....	108
USO DE PSICOFÁRMACOS ENTRE OS TRABALHADORES DA SAÚDE: ANÁLISE DE UM MUNICÍPIO DO BRASIL .....	110

## APRESENTAÇÃO

Nesta edição estão apresentados os trabalhos de alunos e professores do Curso de Enfermagem, que foram submetidos à IX Jornada Acadêmica de Enfermagem, em 2023/2, e à XIX Semana Acadêmica de Enfermagem e X Mostra Científica do Curso de Enfermagem, de 2024/1.

Os trabalhos apresentados incluem relatos de experiência e resultados de pesquisa, desenvolvidos pelos alunos a partir de suas experiências práticas em estágios, atividades de extensão, pesquisas de TCC ou Iniciação científica.

Comissão organizadora.



# A EXPERIÊNCIA DO IDOSO DURANTE O TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO: UMA ANÁLISE DAS BARREIRAS E SUPORTES NECESSÁRIOS

Emilly da Silva  
Nalanda Andrade Varela  
Fabiana Meneghetti Dallacosta

**Introdução:** A quimioterapia é um tratamento essencial para diversos tipos de câncer, mas impõe desafios significativos, principalmente aos idosos, que frequentemente enfrentam condições de saúde preexistentes. Esse tratamento pode gerar barreiras físicas e emocionais que impactam a adesão ao plano terapêutico e afetam diretamente a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Analisar as barreiras físicas e emocionais enfrentadas pelos idosos em tratamento quimioterápico e identificar os suportes que contribuem para superar esses desafios, focando na relação entre o conhecimento da doença, a adesão ao tratamento e a qualidade de vida. **Metodologia:** Estudo transversal, qualitativo, o qual foi realizado com 50 pacientes idosos em tratamento quimioterápico no Hospital Universitário Santa Terezinha, localizado em Joaçaba, Santa Catarina. As entrevistas semi-estruturadas ocorreram entre fevereiro e março de 2025, e os dados foram analisados por meio da metodologia de análise de conteúdo. A escolha do método qualitativo permitiu uma compreensão profunda das experiências subjetivas dos pacientes, proporcionando insights sobre suas percepções e sentimentos ao longo do tratamento. **Resultados:** As barreiras físicas mais significativas foram fadiga extrema, náuseas constantes, perda de apetite e dores articulares. A falta de energia foi um fator limitante para a realização das atividades diárias, aumentando a dependência de cuidadores. Além disso, muitos idosos relataram dificuldades alimentares, como a falta de apetite, que prejudicaram o controle nutricional e o bem-estar geral. Em relação às barreiras emocionais, sentimentos de ansiedade, depressão e



medo do futuro foram predominantes, agravados pela falta de acompanhamento psicológico adequado. A análise também revelou que a adesão ao tratamento estava estreitamente relacionada ao suporte social e à comunicação com a equipe de saúde. Pacientes com apoio familiar e psicológico demonstraram maior capacidade de lidar com os efeitos colaterais e melhor adesão ao regime terapêutico. Por outro lado, aqueles sem apoio familiar enfrentam dificuldades significativas, incluindo desorientação em relação ao tratamento e insegurança. A maioria dos pacientes não se sentia totalmente informada sobre os efeitos colaterais, impactando negativamente sua confiança no processo. **Conclusão:** A experiência dos idosos durante o tratamento quimioterápico é amplamente influenciada por fatores físicos, emocionais e sociais. A promoção de um cuidado holístico, que inclua suporte psicológico contínuo e comunicação eficaz com a equipe de saúde, é essencial para melhorar a adesão ao tratamento e a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, a educação sobre a doença e o tratamento é crucial para que os idosos possam tomar decisões informadas e lidar melhor com as adversidades do processo terapêutico.

**Palavras-chave:** Quimioterapia. Idoso. Transtornos emocionais. Adesão ao tratamento. Qualidade de vida.



## A IMPORTÂNCIA DAS INTERVENÇÕES DOS PROGRAMAS DE APOIO A EDUCAÇÃO PRÉ-NATAL NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Makslene Ingrid de S. C. Spessatto  
Maria Eduarda Barcellos  
Mariane Carolin Almeida

**Resumo:** O aleitamento materno (AM) é essencial para a saúde e o bem-estar de crianças e mães, sendo crucial que as gestantes estejam bem informadas sobre seus benefícios. O leite materno é crucial para o crescimento, desenvolvimento e imunidade do bebê, além de proporcionar benefícios significativos para a saúde da mãe.

**Objetivo:** avaliar o impacto dos programas de apoio à educação pré-natal na promoção do aleitamento materno em Herval d'Oeste, Santa Catarina. **Metodologia:** de natureza transversal e exploratória, a pesquisa utilizou uma abordagem quantitativa e foi realizada com mulheres que participaram de um grupo de gestantes no município. Para a coleta de dados, foram utilizados dois questionários semiestruturados, que permitiram identificar as características demográficas das participantes e seu conhecimento sobre o aleitamento materno. A análise estatística foi feita com o software JASP (versão 0.18.3) e os dados foram tabulados no Excel. **Resultados:** as participantes foram caracterizadas sociodemograficamente, apresentando uma média de idade de 28,9 anos, com a maioria na faixa dos 20 aos 30 anos. A escolaridade das gestantes variava: 31,3% tinham ensino médio incompleto e 6,3% não possuíam escolaridade. Em termos de raça, 50% se declararam brancas e 12,5% negras, enquanto 68,8% tinham um parceiro estável. Antes da palestra, apenas 50% das participantes tinham ouvido falar da "hora dourada" e 25% conheciam o termo "coloostro". Após a palestra, houve um evidente aumento na confiança e no conhecimento sobre amamentação entre as gestantes. Todas relataram um aumento na confiança em relação à amamentação, com 93,8% avaliando a palestra como



“muito boa”. As informações sobre o posicionamento correto do bebê e os benefícios da amamentação para a saúde da mãe foram consideradas as mais úteis por 37,5% das participantes. Além disso, 23,5% destacaram a importância das informações sobre a produção de leite. Este estudo destaca a importância da educação em saúde e do papel dos profissionais de enfermagem no apoio e informação às gestantes sobre o aleitamento materno. **Conclusão:** a intervenção educativa demonstrou ser uma ferramenta eficaz para aumentar o conhecimento e a confiança das gestantes, promovendo práticas de amamentação bem-sucedidas e, conseqüentemente, melhorando a saúde materna e infantil. A continuidade de programas de educação pré-natal é fundamental para garantir que mais mães recebam as informações e o suporte necessários para uma experiência positiva de amamentação.

**Palavras-chaves:** Aleitamento Materno. Educação em Saúde. Enfermagem.

## AÇÕES DE ENFERMAGEM RELACIONADAS À HUMANIZAÇÃO INFANTIL EM UM CENTRO CIRURGICO DE HOSPITAL DE MÉDIO PORTE

Neiva Luzia De Oliveira  
Patrícia Carla Chagas  
Patrícia Zilio Tomasi  
Camila Fernandes

**Resumo:** Durante o período pré-operatório, a ansiedade é caracterizada por sentimentos de tensão, nervosismo, preocupação, angústia e estresse psicológico. Esses fatores estão presentes em grande parte das crianças submetidas a procedimentos cirúrgicos pediátricos. Relacionando a Enfermagem com a Humanização do atendimento, este trabalho teve por objetivo identificar as ações de atendimento humanizado infantil realizadas em uma unidade de Centro Cirúrgico (CC), e foi direcionado aos profissionais da enfermagem que atuavam no setor. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, desenvolvido no Centro Cirúrgico (CC) do Hospital Universitário Santa Terezinha da cidade de Joaçaba, Santa Catarina. Para os integrantes da equipe de enfermagem, foi aplicado um instrumento de coleta de dados, elaborado pelas pesquisadoras, abordando perguntas para identificação do profissional, idade, data de nascimento, sexo, raça e escolaridade, como forma de identificar o perfil sociodemográfico dos entrevistados. Na sequência, o questionário abordou questões trabalhistas, como a função do entrevistado, turno de trabalho, tempo de formação e de serviço na empresa, e jornada semanal de trabalho. Esta pesquisa pôde fornecer uma melhor compreensão e reflexão a respeito dos processos de humanização infantil dentro do CC (Centro Cirúrgico) na prestação dos cuidados às crianças que precisavam passar por procedimentos cirúrgicos, onde os profissionais de enfermagem puderam identificar pontos de vulnerabilidade, para que tivessem equilíbrio emocional afim de prestar um atendimento de qualidade. Além disso, a equipe do setor pôde agregar para pesquisas futuras como base de dados onde essa pesquisa foi realizada.



**Palavras Chaves:** Centro Cirúrgico; Humanização; Profissionais de enfermagem;



## **AÇÕES REALIZADAS PELOS PROFISSIONAIS DE ESF COM RELAÇÃO AOS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DE SAÚDE**

Maria Heloisa Ortiz de Castro  
Stefani Luana Ventura  
William César Gavasso

O sistema de saúde no Brasil passou por marcos importantes para a obtenção do acesso à saúde pública pelo Sistema Único de Saúde (SUS), entre eles a Conferência Nacional de Saúde de 1986 (CNS) que relacionou os aspectos de moradia, alimentação, educação, saneamento básico, trabalho, renda, meio ambiente, lazer e transporte diante do processo saúde-doença, sendo designados assim os condicionantes e determinantes de saúde. O objetivo geral deste estudo foi analisar a participação das equipes de atenção primária em saúde em atividades de educação em saúde em um município no meio oeste catarinense. Trata-se de um estudo analítico, transversal e quantitativo realizado com os profissionais atuantes em Atenção Primária em Saúde (APS) de Campos Novos, SC. Foram encontrados 124 profissionais de saúde atuantes em APS no município, dentre eles estão odontólogos, auxiliares de saúde bucal, técnicos em enfermagem, enfermeiros, médicos, Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e psicólogos. Os critérios de inclusão estabeleceram profissionais que trabalhem há no mínimo 6 meses em APS, que tenham mais de 18 anos e menos de 65 anos e que quiseram participar da pesquisa. O instrumento de coleta de dados foi um questionário semiestruturado, abordando o perfil dos profissionais e suas ações em educação sobre condicionantes e determinantes de saúde. A taxa de resposta foi de 53,23%, com 66 questionários recebidos, compreendendo por 61 (92,42%) dentro dos critérios de inclusão. A maioria dos profissionais eram mulheres, com 57 (93,44%), e a faixa etária predominante foi de 41 a 50 anos, correspondendo a 42,62% dos pesquisados. Como área de atuação mais representada, ACS obtiveram a maior adesão



com 40,98% dos participantes. Quanto às atividades de educação em saúde apresentadas no questionário, 91,80% dos pesquisados não participam de palestras sobre saneamento básico, 11,48% realizam atividades de lazer com a população, 49,18% promovem a alimentação saudável a seus pacientes, 96,72% não acompanham populações em situação de rua, 67,21% praticam o acompanhamento domiciliar e 68,85% orientam sobre a importância do lazer na manutenção de saúde. Os principais condicionantes de saúde mencionados que são trabalhados em APS foram alimentação (25,73%), educação e meio ambiente com 15,20%. Dificuldades apontadas para a prática em Educação em Saúde incluíram falta de participação e interesse da população com 12 relatos pelos profissionais (18,46%). A conclusão do estudo indica um comprometimento significativo dos profissionais de APS no município, mas também revela barreiras substanciais, como a falta de apoio institucional e comunicação ineficaz. Para melhorar as iniciativas de saúde no município, é crucial aumentar o suporte institucional, aprimorar a comunicação e investir em infraestrutura e capacitação contínua dos profissionais. A promoção de atividades de educação em saúde deve ser fortalecida, especialmente em áreas como saneamento básico e lazer, para alcançar uma abordagem mais eficaz e abrangente na promoção da saúde comunitária.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde (SUS). Atenção Primária à Saúde (APS). Educação em Saúde. Condicionantes e determinantes de saúde.



## ALÉM DO DIAGNÓSTICO: AS MARCAS DO CÂNCER NA VIDA DE PACIENTES E CUIDADORES

Andressa Toaldo

Thauany Buttner

Camila Fernandes de Paula

Fabiana Meneghetti Dallacosta

**Introdução:** O câncer emerge como o principal problema de saúde pública, devido aos altos índices de incidência, figurando como uma das principais barreiras para o aumento da expectativa de vida. O diagnóstico, mesmo que muito comum, desencadeia desestruturas físicas e emocionais, tanto para o paciente quanto para seus cuidadores, pois cada indivíduo vive o câncer de maneira singular e o processo de adoecimento é marcado pela desestruturação da dinâmica familiar. **Objetivo:** Avaliar os impactos multidimensionais que o câncer acarreta na vida dos pacientes e seus familiares/cuidadores, identificando as principais mudanças emocionais, econômicas e sociais após o diagnóstico e tratamento de câncer. **Metodologia:** Foi utilizada abordagem qualitativa, com uma amostra composta por 19 pacientes diagnosticados com câncer e 13 cuidadores. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semi estruturadas, em visitas domiciliares, acompanhadas de Agentes Comunitárias de Saúde, de dezembro de 2024 a janeiro de 2025, em um município do Meio-Oeste de Santa Catarina. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que o diagnóstico oncológico ainda está fortemente associado ao estigma social, sofrimento emocional, medo da morte e alterações corporais, afetando significativamente a saúde mental dos pacientes. Observou-se a predominância feminina entre os entrevistados, atribuída à maior procura por serviços de saúde por parte das mulheres, enquanto os homens tendem a postergar o diagnóstico, o que pode levar à identificação tardia da doença. A vivência do câncer provoca transformações nas relações familiares, muitas vezes exigindo uma reorganização da rotina e da vida profissional dos cuidadores, que frequentemente assumem esse papel por laços afetivos e obrigações



morais. Apesar do cuidado ainda ser culturalmente atribuído às mulheres, a pesquisa identificou significativa participação masculina, especialmente de cônjuges, no acompanhamento e apoio contínuo. A espiritualidade e a religiosidade emergiram como estratégias importantes de enfrentamento, contribuindo para a ressignificação da doença e fortalecimento da resiliência. No entanto, fatores como baixa escolaridade e precariedade econômica dificultam a compreensão do diagnóstico e tratamento, impactando diretamente na adesão terapêutica e no acesso aos direitos legais garantidos. Os custos indiretos do tratamento, especialmente com deslocamento e medicamentos, agravam a vulnerabilidade financeira dos participantes. A ausência de rede de apoio, a sobrecarga dos cuidadores e os desafios de conciliar a vida profissional com as exigências do cuidado foram questões recorrentes. **Conclusão:** Este estudo, ao oferecer voz ativa a pacientes oncológicos e seus cuidadores, contribui significativamente para a compreensão dos aspectos subjetivos e emocionais que permeiam a experiência com o câncer. Somente por meio da escuta atenta, da valorização das narrativas e do reconhecimento das complexidades humanas será possível construir um modelo de cuidado verdadeiramente integral, equitativo e humanizado — coerente com os princípios éticos que devem orientar a atenção à saúde no contexto da oncologia no Brasil. **Palavras-chave:** Neoplasias. Cuidadores. Enfermagem Oncológica. Apoio Social. Estresse Psicológico.



## ALZHEIMER: ENTENDENDO A DOENÇA E O PAPEL DO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL

Jakelini Danielewicz Gomes  
Alex Sandro da Silva da Silva  
Ismael Oliveira Neris dos Santos  
Janaina Ferreira dos Santos

**Introdução:** O Alzheimer é a forma mais comum de demência e provoca uma deterioração progressiva das funções cerebrais, afetando principalmente a memória, a linguagem e a orientação. Embora não tenha cura, seus sintomas podem ser retardados com intervenções adequadas, com o auxílio de multiprofissionais, como enfermeiro, terapeuta ocupacional e fonoaudióloga. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo explicar de forma básica a causa do Alzheimer, fatores de risco, estágios, tratamentos e destacar a importância do diagnóstico precoce e o papel dos multiprofissionais de saúde. **Metodologia:** A pesquisa foi feita em sites como SciELO e na Revista Unilago, usando o descritor Alzheimer, foram analisados quatro artigos publicados entre 2019 e 2024. **Resultados:** A doença acontece por mudanças nas proteínas Tau e Beta-amiloide, que se acumulam no cérebro e causam a morte de células nervosas. O principal fator de risco é o envelhecimento, mas fatores genéticos e hábitos como sedentarismo e má alimentação também aumentam as chances de desenvolver a doença. O Alzheimer é uma doença progressiva que evolui em quatro estágios: inicia-se com esquecimentos leves, avança para dificuldades na fala e comportamento, passa pela perda de reconhecimento e habilidades básicas, e, por fim, chega à fase terminal, com severas limitações motoras e cognitivas. Embora não tenha cura, medicamentos como Rivastigmina, Donepezila e Memantina podem aliviar os sintomas e retardar sua progressão. Diagnóstico precoce, apoio social e hábitos saudáveis como alimentação equilibrada, atividade física, estímulos cognitivos e controle de doenças crônicas, são fundamentais para a prevenção. A doença tem um impacto significativo em nível global, e estima-se um aumento expressivo no



número de casos até 2050, no Brasil, a doença afeta cerca de 1,2 milhão de pessoas, com 100 mil novos casos por ano. Nesse cenário, o papel de multiprofissionais da saúde é essencial: como a Enfermagem garante o cuidado clínico e o apoio diário; a Fonoaudiologia trabalha a comunicação e deglutição; e a Terapia Ocupacional promove autonomia nas atividades cotidianas. **Conclusão:** Portanto, a falta de acesso ao diagnóstico e tratamento afeta especialmente os mais vulneráveis, exigindo políticas públicas de equidade. Dessa forma, a atuação conjunta desses profissionais é essencial para um cuidado integral e humanizado ao paciente com Alzheimer.

**Palavras-chave:** Alzheimer. Causas. Estágios. Tratamento. Prevenção.



# ANÁLISE DA ADEQUABILIDADE DE AMOSTRAS CITOPATOLÓGICAS CERVICAIS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MEIO OESTE CATARINENSE

Kamille Eduarda Padilha

Maria Cecília Fonseca de Oliveira

William Gavasso

Marcelina Mezzomo Debias

**Resumo:** O exame citopatológico cervical é um método simples, eficaz e acessível para rastrear o câncer de colo do útero. Recomenda-se sua realização em mulheres de 25 a 64 anos com vida sexual ativa. A qualidade da amostra é essencial para diagnósticos precisos. Amostras insatisfatórias comprometem a leitura e podem gerar resultados falsos negativos. A Atenção Primária em Saúde (APS) desempenha um papel essencial na identificação de lesões precursoras e possibilita a realização de intervenções terapêuticas mais eficazes, reduzindo a morbimortalidade. **Objetivo:** Analisar a adequabilidade e representatividade de células coletadas de preventivo de colo de útero, em uma Unidade Básica de Saúde do município de Campos Novos - SC. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo que analisou a adequabilidade de amostras de exames citopatológicos do colo do útero, realizados por mulheres de 18 a 64 anos em uma UBS de Campos Novos - SC, entre novembro de 2024 e março de 2025. As coletas foram feitas por enfermeiras capacitadas, seguindo protocolos padronizados. Os dados dos prontuários foram analisados e organizados em gráficos. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstraram um percentual de 100% de adequabilidade das amostras, superando a meta nacional de até 5% de insatisfação preconizada pelo INCA. Observou-se uma taxa de (8,26%) de exames em gestantes, dado coerente com estudos que apontam barreiras como falta de orientação e receios durante a gestação. Em relação à representatividade epitelial, 69% das amostras apresentaram os três epitélios (escamoso, glandular e metaplásico), padrão ideal para



a avaliação da zona de transformação. Contudo, 24% das coletas apresentavam somente células do epitélio escamoso, 4% por epitélio escamoso e glandular, e 3% por escamoso e metaplásico. A maioria dessas amostras (52%) foi proveniente de mulheres com até 49 anos, enquanto apenas 17% eram de mulheres com mais de 50 anos, refletindo alterações fisiológicas relacionadas ao climatério. **Conclusão:** Conclui-se que o sucesso do exame citopatológico está diretamente relacionado à qualidade técnica da coleta, à representatividade das amostras e à ampliação do acesso ao exame, sendo fundamental investir em educação permanente da equipe de saúde.

Palavras-chave: Citopatológico Cervical. Câncer de colo de útero. Atenção Primária de Saúde.



## ANÁLISE DA COBERTURA DA VACINA DO HPV NO ESTADO DE SANTA CATARINA

LOPES, Ana Cristina  
TEIXEIRA, Jovane Aparecida  
RAMOS, Grasieli de Oliveira  
DEBIASI, Marcelina Mezzomo

**Resumo:** O Papilomavírus Humano (HPV) é considerado elevado fator oncogênico para o desenvolvimento do câncer de colo de útero. A vacinação tem contribuído para a erradicação de algumas doenças. A vacina quadrivalente do HPV é dirigida para os mais frequentes tipos de HPV: 06, 11, 16 e 18, reduzindo o desenvolvimento de neoplasias cervicais, prevenindo lesões genitais em ambos os sexos. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi fazer uma análise temporal das vacinas contra HPV aplicadas no estado de Santa Catarina, ao longo dos anos de 2017 até 2023. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, que será realizado por meio de um levantamento epidemiológico, as informações serão coletadas no TABNET- DATASUS, esses dados serão de 2017 a 2023 no estado de Santa Catarina. **Resultados:** Os anos de 2023 seguido de 2017 tiveram, respectivamente, os maiores percentuais de vacina aplicadas contra o HPV. Os anos de 2020 e 2021 a aplicação da vacina se manteve em menor número. Quando separado por sexo, os meninos tiveram uma maior quantidade de doses aplicadas que as meninas, exceto nos anos de 2020 e 2021. **Conclusão:** A cobertura vacinal contra o HPV em Santa Catarina é baixa e necessita de uma reavaliação nas estratégias de campanha para atingir melhor as faixas etárias escolhidas pelo SUS. Esta baixa cobertura preocupa o Ministério da Saúde, pois pode resultar no aumento de infecções e cânceres evitáveis. A saúde preventiva, incluindo a educação da população, administração de vacinas, triagens e suporte contínuo, é crucial para controlar a disseminação do HPV e melhorar os resultados de saúde a longo prazo. A identificação precoce e o tratamento de lesões pré-



cancerosas são essenciais para prevenir a progressão para câncer invasivo. Investir na prevenção e no fortalecimento do papel dos enfermeiros é uma estratégia eficaz para combater o HPV.

**Palavras-chave:** HPV. Neoplasias do Colo do Útero. Vacinação. Infecções por Papilomavírus.



# ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO SOBRE O CONHECIMENTO E PAPEL NO PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL PARA CATÁSTROFES

Amanda da Silveira

Alex Alves

Eduardo Janir de Souza

**Resumo:** Os desastres naturais têm se tornado cada vez mais frequentes e devastadores, afetando a sociedade, a economia e o meio ambiente. Na região do meio-oeste catarinense, a necessidade de um planejamento eficaz para responder a esses eventos é evidente. O Plano de Contingência é essencial para mitigar os impactos de crises e assegurar uma resposta coordenada e eficiente, especialmente em unidades de pronto atendimento (UPAs). Este estudo visa analisar a percepção dos profissionais de urgência e emergência em uma UPA sobre seu conhecimento e papel no Plano de Contingência Municipal para Catástrofes, identificando lacunas e oportunidades de melhoria no treinamento e na implementação do plano. A pesquisa, qualitativa e descritiva, utilizou entrevistas semiestruturadas com profissionais de urgência e emergência de uma UPA no meio-oeste catarinense. As entrevistas foram analisadas por meio de análise de conteúdo, identificando temas recorrentes e padrões nas respostas. Os resultados mostraram que, embora os profissionais reconheçam a importância do Plano de Contingência, muitos se sentem despreparados para atuar conforme o plano devido à falta de treinamento regular e simulações práticas. A maioria dos entrevistados destacou a necessidade de maior divulgação e acessibilidade do plano, além de uma parceria mais sólida entre a UPA e a administração municipal. Embora haja entendimento teórico do plano, a aplicação prática enfrenta desafios significativos.



**palavras-chave:** plano de contingência; urgência; emergência; saúde pública.



## ANÁLISE DO CONHECIMENTO DAS PUÉRPERAS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS AO NEONATO

Helena Cristina Paiz  
William César Gavasso

**Introdução:** No Brasil, acidentes que acontecem em casa, especialmente com crianças até quatro anos, são uma causa importante de falecimento infantil. Uma das principais causas nas quais estes acidentes ocorrem é a falta de conhecimento e de preparo, para conduzir estas circunstâncias, que em muitas vezes, são dentro de casa ou durante o cuidado da criança pequena. Diante de cenários de emergência, mães e familiares serão o primeiro contato com o recém-nascido, por essa razão, devem estar preparados para agir e garantir um melhor prognóstico. **Objetivos:** Analisar o conhecimento sobre práticas de primeiros socorros a crianças e bebês de mulheres em fase de puerpério imediato e mediato. **Metodologia:** Pesquisa exploratória, descritiva, de campo, tipo misto (quantitativo e qualitativo). Participaram mulheres com 18 anos ou mais, no pós-parto imediato no hospital e no pós-parto mediato nas unidades de saúde de Ouro-SC, totalizando uma amostra de 70 sujeitos para o questionário e 5 para as entrevistas. As coletas ocorreram presencialmente na unidade hospitalar e também por meio de questionário eletrônico para mulheres cadastradas nas unidades de saúde. Utilizado como instrumento questionários estruturados nas coletas quantitativas e roteiro de entrevista com perguntas abertas, para a coleta qualitativa. A análise quantitativa por estatística descritiva e qualitativa por análise de conteúdo. **Resultados:** Observou-se que a maioria das participantes realizaram o parto pelo Sistema Único de Saúde, e apesar do alto índice de adesão ao pré-natal, poucas participantes receberam algum tipo de capacitação relacionada aos primeiros socorros com o neonato. O resultado demonstrou uma lacuna significativa da assistência, mesmo a maioria das entrevistadas (98,57%) demonstrando um interesse genuíno na necessidade de aprender mais. Os conhecimentos



teóricos e práticos, revelaram resultados sérios. Os **índices de acerto em temas como contato de emergência** (25,7), local de compressão cardíaca (25,7), controle de temperatura (27,1), convulsões (30,0) e quedas/traumas (30,0). Esses resultados foram significativamente baixos, sugerindo um déficit no conhecimento prático, podendo comprometer a resposta em situações de emergência. Ademais, ao comparar o desempenho de acordo com os profissionais que acompanharam o pré-natal, o estudo demonstrou que puérperas nas quais tiveram acompanhamento com enfermeiro (25,71), comparado ao acompanhamento exclusivo com o médico (71,42) apresentaram maior índice de acerto em quase todas as questões. **Conclusão:** Verificou-se uma carência significativa de conhecimento entre as puérperas sobre primeiros socorros ao neonato, apesar da alta adesão ao pré-natal. Embora a maioria demonstrasse interesse em aprender, poucas participaram de capacitações. Os baixos índices de acertos em temas fundamentais indicam limitações práticas importantes, representando risco à segurança do recém-nascido. A discrepância de conhecimento de acordo com os profissionais que as acompanhavam, reforça o papel estratégico da enfermagem na educação em saúde e na preparação materna para emergências neonatais. A educação em saúde, nesse contexto, é ferramenta essencial para prevenção de agravos, empoderamento materno e redução da mortalidade neonatal evitável. Sua inserção sistemática no pré-natal, com enfoque prático e profissionais capacitados, é indispensável para garantir cuidado seguro e qualificado ao neonato. **PALAVRAS-CHAVE:** Puérperas; Conhecimento; Primeiros socorros; Neonato; Educação em saúde



# ANÁLISE DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM EM PRONTUÁRIO DURANTE O ATO TRANSFUSIONAL E CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Eliane Alves Dos Santos  
Marcela Patrícia Martins Pedrelli Barcaro  
Luana Turra

**Introdução:** A hemoterapia, área dedicada ao estudo e tratamento das enfermidades relacionadas ao sangue, é comum em diversas situações médicas, visando melhorar a capacidade de transporte de oxigênio, restabelecer o volume sanguíneo, corrigir desequilíbrios na coagulação ou fortalecer a resposta imunológica. A transfusão de hemocomponentes, se precisamente indicada e administrada, pode salvar vidas, embora possa apresentar complicações. A eficácia desse processo depende da colaboração entre os profissionais de saúde e do cumprimento rigoroso dos protocolos. No entanto, falhas na prática de enfermagem, especialmente na documentação dos registros, podem comprometer a qualidade do cuidado prestado durante a transfusão. **Objetivos:** Este estudo exploratório e transversal teve como objetivo analisar os registros de enfermagem durante a terapia transfusional em um hospital universitário, além de avaliar o nível de conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre essa prática. **Metodologia:** Realizado em um hospital universitário em Santa Catarina, o estudo auditou prontuários de paciente durante a terapia transfusional, onde foi verificado os registros de enfermagem (n=224) e aplicado questionários sobre conhecimento da prática transfusional à equipe de enfermagem (n=251). Os dados foram analisados quantitativamente através de estatística descritiva. **Resultados:** Os resultados destacaram escassez nos registros de enfermagem, especialmente na verificação dos sinais vitais durante a terapia transfusional. Da totalidade de registros analisados, a maior inconsistência apresentada foi relacionada a verificação dos



sinais vitais. Antes do início da transfusão do hemocomponente os sinais vitais foram registrados em 200 (89,3%) dos casos e não foram registrados em 24 (10,7%). Ao término do ato transfusional, esses números pioram, sendo que há registro de sinais vitais em 132 (59%) e não havia registro em 92 (41%). Além disso, evidenciaram uma equipe de enfermagem heterogênea, com profissionais com diferentes tempos de atuação e de formação. Da totalidade de prontuários auditados, somente 1 (0,5%) teve registro de reação transfusional, que neste caso se tratou de uma Reação Febril Não Hemolítica (RFNH). A análise também revelou lacunas no conhecimento da equipe sobre procedimentos transfusionais, indicando a necessidade de mais capacitação. **Conclusão:** A análise dos registros de enfermagem durante a terapia transfusional evidenciou falhas na documentação e na prática de enfermagem, ressaltando a importância da atualização e da Educação Permanente em Saúde para garantir um cuidado de enfermagem baseado em evidências.

**Palavras-chave:** Garantia da Qualidade dos Cuidados de Saúde. Hemoderivados. Serviço de Hemoterapia. Cuidados de Enfermagem.

# ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIFARMÁCIA E AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE EM IDOSOS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA CIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Bruna Cassaniga

Paula Kleber

Márcia Terezinha da Rocha Restelatto

**Resumo:** A polifarmácia é caracterizada pelo uso simultâneo de cinco ou mais medicamentos, é uma prática comum entre idosos, especialmente aqueles com Multimorbidade. Este estudo visa analisar as características sociodemográficas, morbidades, uso de medicamentos e autopercepção de saúde de idosos residentes em RS. Trata-se de um estudo transversal de base populacional. A análise dos dados foi realizada por meio de estatísticas descritivas e testes de associação, incluindo o teste qui-quadrado e Teste de Fischer. Dos 204 idosos participantes 61% são do sexo feminino, a idade variou de 60 a 90 anos, com média de idade de 71,18 ( $\pm 8,33$ ) anos. As doenças crônicas autoreferidas mais prevalentes foram: Hipertensão Arterial com 70,6%, problemas de coluna com 57,4%, reumatismos/artrite com 33,8% (=69) ( $p < 0,001$ ). A multimorbidade predominou na faixa etária de 71 a 80 anos com 52% ( $< 0,026$ ). O uso de medicamentos variou de 0 a 12 e 56,8% utilizam de 01 a 04 medicamentos dia. A polifarmácia é maior entre os idosos com multimorbidades ( $p < 0,001$ ). Quanto à autopercepção de saúde 61,8% relataram que sua saúde é ótima-bom. Dos que relataram saúde regular 38,3% possuem Multimorbidade. Conclui-se que a polifarmácia está associada a multimorbidades em idosos, destacando a necessidade de intervenções direcionadas para melhorar a gestão de medicamentos nessa população. Este estudo oferece insights valiosos para a criação de políticas públicas e práticas clínicas que visem melhorar a qualidade de vida dos idosos.



**Palavras-Chave:** Polifarmácia. Idosos. Multimorbidade. Autopercepção da saúde. Condução do Tratamento Medicamentoso.



## AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PORTADORES DE DIABETES SOBRE SUA DOENÇA, NÍVEL DE LITERACIA EM SAÚDE E DE ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

Luana Varela Stürmer

Maria Laura Biazotti

Fabiana Meneghetti Dallacosta

**Introdução:** Em todo o mundo, a prevalência de Diabetes Mellitus (DM) tem aumentado de forma alarmante, o diagnóstico da doença crônica não transmissível (DCNT) se dá a partir de dois testes laboratoriais alterados, sendo os principais de glicemia de jejum e hemoglobina glicada (HbA1c), que também são utilizados posteriormente para acompanhar o controle da doença. O tratamento envolve a aceitação da condição e adesão ao plano de cuidado que deve ser assertivo e eficaz, visando o controle glicêmico. A consequência do mau controle metabólico está relacionada à falta de obtenção de benefícios esperados, favorecendo o surgimento de complicações e aumentando a mortalidade. Sendo assim, é importante que o paciente siga em acompanhamento e que seja analisado o conhecimento dos portadores de DM sobre sua doença, a adesão ao tratamento medicamentoso e os seus níveis de literacia em saúde (LS), fatores que influenciam diretamente no prognóstico, relacionando também com os níveis de HbA1c e glicose de jejum. **Método:** Estudo transversal, quantitativo, com portadores de Diabetes tipo I ou II atendimentos por um laboratório biomédico em Campos Novos- SC. **Resultados:** Participaram do estudo 79 indivíduos, a maioria mulheres, acima de 61 anos e portadores de DM tipo II. A amostra apresentou variadas escolaridades, situações econômicas, estado civil, diferentes percepções de saúde e distintas frequências de hospitalizações. Uma parcela significativa referiu ser tabagista e/ou consumir bebida alcoólica. Os participantes têm um adequado conhecimento da doença (82,3%), apresentaram uma provável adesão ao tratamento



(53,2%) e um pouco mais da metade da amostra (54,4%) obteve LS inadequada. Houve relação ( $p < 0,05$ ) do conhecimento, adesão e LS com as variáveis de escolaridade, situação econômica, sedentarismo, tabagismo, consumo de álcool e autopercepção da saúde, influenciando diretamente no número de hospitalizações. Pacientes que apresentaram piores resultados nos exames de HbA1c e glicemia de jejum foram também os com menor conhecimento da doença, baixa adesão ao tratamento e déficit no grau de LS.

**Conclusão:** O conhecimento da doença, adesão ao tratamento e LS interferem nos resultados dos exames laboratoriais de controle do DM. São fatores de risco condições socioeconômicas e hábitos de vida dos indivíduos. Confirma-se a necessidade de uma análise subjetiva do paciente sob uma abordagem holística e associada a uma visão objetiva através de seus resultados de exames, possibilitando o planejamento de ações mais efetivas para o controle da doença.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Hemoglobinas Glicadas; Letramento em Saúde; Cooperação e Adesão ao Tratamento.



# AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE LITERACIA EM IDOSOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS, RELACIONADO COM A ADESÃO AO TRATAMENTO EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Joice Ferreira da Luz  
Lediane Savaris  
Luana Turra  
Fabiana Dalla Costa

**Resumo:** O envelhecimento populacional tem se intensificado no Brasil, trazendo à tona questões importantes relacionadas à saúde dos idosos, como a alta prevalência de Condições Crônicas Não Transmissíveis (CCNT), especialmente hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM). Essas condições exigem cuidados contínuos e adesão rigorosa ao tratamento, o que pode ser desafiador diante da baixa literacia em saúde, fator diretamente associado à idade avançada, menor escolaridade e múltiplas comorbidades. Este estudo transversal, realizado com 153 idosos hipertensos e/ou diabéticos em Capinzal/SC, investigou a relação entre literacia em saúde e adesão ao tratamento. Os dados foram coletados por meio dos instrumentos SAHLPA (para avaliar literacia) e BMQ (para mensurar adesão). Os resultados revelaram que 73,9% dos idosos apresentaram literacia inadequada e apenas 7,2% tiveram alta adesão ao tratamento, sendo observada uma correlação significativa entre literacia insuficiente e baixa adesão. Além disso, fatores como idade mais avançada, esquecimento de medicações, dificuldades em ler rótulos e acesso aos medicamentos mostraram-se como barreiras relevantes ao seguimento terapêutico. A pesquisa também identificou que 49,17% dos participantes faziam uso de múltiplos medicamentos, o que pode agravar ainda mais os riscos à saúde. Diante disso, destaca-se a importância de ações educativas e da atuação da enfermagem na promoção da literacia em saúde, visando melhorar o entendimento dos pacientes sobre suas



doenças e, conseqüentemente, aumentar a adesão ao tratamento e a qualidade de vida desses indivíduos.

**Palavras-chave:** Hipertensão; Diabetes Mellitus; Adesão à medicação; Letramento em saúde.



# CARACTERÍSTICA DOS ÓBITOS EM MORADORES DE CAMPOS NOVOS - SC NO PERÍODO DE 2019 A 2023

Leticia Santos Fagundes  
Vilma Beltrame

**Introdução:** A mortalidade é um importante indicador de saúde que contém informações relevantes, as quais podem refletir as condições sanitárias e o desempenho dos sistemas de saúde. **Objetivo:** Descrever o perfil e causas de óbitos no Município de Campos Novos/SC, durante o período de janeiro de 2019 a janeiro de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo de cunho descritivo, realizado com dados sobre mortalidade geral e registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). As variáveis utilizadas no estudo foram: causa- CID – BR- 10 e número de óbitos; os registros ainda foram classificados de acordo com características individuais, tais como: sexo, raça, faixa etária, escolaridade e local de ocorrência dos óbitos. **Resultados:** Registram-se 1447 óbitos no período de estudo, sendo 54,9% (n=794) correspondentes ao sexo masculino e 45% (n= 652) ao sexo feminino. As causas de óbitos mais frequentes, foram decorrentes de doenças do aparelho circulatório com 22,5% (n=327) do total, seguido de neoplasias com 17,8% (n=259) e doenças infecciosas/parasitárias com 12,8% (n=186). Cerca de 75,8% dos óbitos ocorreram no ambiente hospitalar com 1098 registros, contra 18,4% ocorridos em ambiente domiciliar com 257 registros. Ocorreu o predomínio de mortalidade em indivíduos de cor branca, com 82,05% (n=1125) dos óbitos, os óbitos que tiveram a escolaridade ignorada somaram 41,6% (n=602), seguido dos óbitos em pessoas que estudaram de um a três anos com 25,32% (n=291). **Conclusão:** Após análise dos dados, conclui-se que a maior causa de óbitos registrados, correspondem a doenças do aparelho circulatório, com maior prevalência em indivíduos do sexo masculino e etnia branca. O local de ocorrência de óbitos, predominou o hospitalar, seguido de domicílio.



**Palavras-chave:** Causas do óbito; Doenças; Óbitos; População.



## CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA PEDIÁTRICA

Maria Isabel Benck Scanagata Comin  
Luana Cristina Geuster  
Camila Fernandes de Paula

**Introdução:** A parada cardiorrespiratória (PCR) pediátrica é uma emergência de alta complexidade, exigindo atuação rápida e eficaz por parte dos profissionais de saúde. Nas unidades de atenção primária, especialmente em municípios que não dispõem de serviços de urgências e emergência, essas unidades tornam-se o primeiro ponto de contato para as famílias que necessitam de assistência em situações críticas. Nesse contexto, a equipe de enfermagem assume um papel fundamental na identificação e no atendimento imediato da criança, sendo imprescindível que esses profissionais estejam adequadamente capacitados para proporcionar um atendimento de qualidade. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem da atenção primária sobre o manejo da parada cardiorrespiratórias em pacientes pediátricos nos municípios de Luzerna e Lacerdópolis, em Santa Catarina. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, com abordagem qualitativa e quantitativa, realizado nos meses de novembro e dezembro de 2024, por meio de um questionário estruturado, contendo questões objetivas e discursivas. Os dados quantitativos foram analisados estatisticamente, enquanto os qualitativos foram submetidos à análise de conteúdo, conforme Minayo (2011). **Resultados:** Participaram da pesquisa 16 profissionais de enfermagem, todos do sexo feminino, com idades entre 25 a 52 anos, sendo a maioria técnica de enfermagem, com experiência média de 13 anos. Os resultados apontaram lacunas significativas no conhecimento e na prática relacionada ao atendimento de PCR pediátrica, já que apenas um profissional tinha experiência prévia em atendimento a esses casos. Além disso, nas questões relacionadas



ao conhecimento teórico, a maioria das respostas foram incorretas.

**Considerações finais:** Conclui-se que há lacunas significativas no conhecimento da equipe de enfermagem da atenção primária sobre a parada cardiorrespiratória pediátrica. A ausência de capacitação contínua compromete a eficácia do atendimento. Torna-se essencial investir em treinamentos regulares para qualificar a assistência prestada e melhorar os desfechos clínicos.

**Palavras chave:** Parada cardiorrespiratória Pediátrica. Atenção Primária. Capacitação.



## CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS POR MULHERES DO MUNICÍPIO DE IPIRA - SANTA CATARINA

Vanessa Gauer  
Morgana Lazzarin  
Patrícia Zilio Tomasi

**Resumo:** A contracepção tornou-se uma temática indispensável quando se trata da saúde sexual e reprodutiva da população mundial, especialmente das mulheres. Nesse sentido, destaca-se a importância da escolha do método contraceptivo mais adequado dentre os diversos disponíveis, bem como, avaliar, primeiramente, o nível de entendimento do público feminino sobre o assunto. Destaca-se assim, o principal objetivo deste estudo: avaliar o conhecimento acerca dos métodos contraceptivos e sua utilização por mulheres em idade reprodutiva, no município de Ipira - SC. Tratou-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, através de entrevistas baseadas em um instrumento de coleta de dados, aplicado presencialmente e à domicílio. Participaram da pesquisa 143 mulheres, das quais, 56% estão na faixa etária jovem, entre 18 e 30 anos e 79% entendem que os métodos contraceptivos servem tanto para evitar uma gravidez indesejada quanto para prevenir Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). 82,6% das entrevistadas, conhece três ou mais métodos e 71,4% delas atualmente utiliza algum, uma parcela considerável, no entanto, ainda não utiliza. 73,4% das participantes, expressa o desejo de engravidar e ser mãe em algum momento da vida e mais da metade já passaram por pelo menos uma gestação, das quais, 27,3%, não foi planejada. 87,4%, afirmam terem recebido orientações sobre planejamento familiar e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) por profissionais de saúde, no entanto, muitas não têm conhecimento a respeito de todos os métodos contraceptivos que são fornecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS), o que sugere a



necessidade de melhorias na comunicação e conscientização sobre os serviços de saúde e os métodos contraceptivos disponíveis, com destaque para o papel do enfermeiro como educador e orientador, visando, além da prevenção de gravidezes indesejadas e de doenças, uma conseqüente redução de custos e das demandas de atendimento em saúde.

**Palavras-chave:** Conhecimento, Métodos Contraceptivos, Sistema Único de Saúde.



## CONSULTA DE ENFERMAGEM EM CONTEXTO PRIVADO: ADESÃO FEMININA E POTENCIAL EMPREENDEDOR

Evilyn Cristina D'Avila  
Magda Carolina Kunzler  
Mariane Carolina de Almeida

**Introdução:** O Enfermeiro atua diretamente na assistência à saúde, com atribuições como cuidados clínicos, consultas, solicitação de exames e prescrição conforme protocolos. Alinhada aos princípios do SUS, contribui para um cuidado integral e preventivo, especialmente à mulher, principal usuária do sistema. Com base em práticas como a Sistematização da Assistência em Enfermagem, o enfermeiro planeja ações com embasamento científico. A profissão tem respaldo legal para empreender, promovendo saúde em diferentes contextos.

**Objetivo:** Este estudo teve como objetivo investigar a adesão de mulheres às consultas de enfermagem em rede privada e o potencial de expansão do empreendedorismo na enfermagem. **Metodologia:**

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e prospectiva, realizada com 128 mulheres entre 18 e 75 anos residentes em Santa Catarina. Os dados foram coletados por meio de formulário online e analisados estatisticamente com o software JASP. **Resultados:**

Os resultados revelam que 94,53% das participantes têm interesse em consultas de enfermagem na rede privada, sendo que 42,19% das mulheres estão dispostas a pagar entre R\$ 200,00 e R\$ 300,00. Embora 62,5% conheçam a atuação legal dos enfermeiros e 51,56% saibam da possibilidade de abrir consultórios, e apenas 39,84% já realizaram consulta, majoritariamente pelo Sistema Único de Saúde.

**Considerações finais:** Os dados indicam potencial para fortalecer a enfermagem como prática autônoma e empreendedora, ampliando sua visibilidade no cuidado à saúde da mulher.

Palavras-Chave: Saúde da Mulher; Empreendedorismo; Cuidados de Enfermagem; Plano assistencial de enfermagem.



# CUIDADOS PALIATIVOS: UMA ANÁLISE DE PERFIL E DESEMPENHO FUNCIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL NO MEIO OESTE CATARINENSE

Nicolý Spricigo Cofferrí  
William Cesar Gavasso

**Introdução:** Os cuidados paliativos são essenciais para garantir a qualidade de vida dos pacientes com doenças graves e progressivas. Este estudo foca na análise do perfil sociodemográfico e do desempenho funcional dos pacientes em cuidados paliativos em um hospital no Meio Oeste Catarinense, visando a melhoria dos protocolos de atendimento e assistência. **Objetivo:** Analisar o perfil sociodemográfico e o desempenho funcional dos pacientes em cuidados paliativos, com o intuito de propor melhorias nos protocolos de atendimento e assistência. **Métodos:** A pesquisa foi conduzida em uma pesquisa de campo, onde foram aplicados questionários estruturados aos pacientes internados no hospital, coletando dados sobre idade, sexo, condição médica, além de indicadores de desempenho funcional. **Resultados:** Durante a pesquisa, evidenciou-se que a maioria dos pacientes em cuidados paliativos era composta por idosos, com uma predominância de condições crônicas como câncer e doenças cardiovasculares. O desempenho funcional demonstrou que a maioria dos sujeitos apresentavam limitações severas nas atividades diárias. As informações obtidas sugerem a necessidade de intervenções específicas para diferentes grupos demográficos e condições de saúde, destacando a importância de uma abordagem personalizada nos cuidados paliativos. **Conclusão:** A análise do perfil sociodemográfico e do desempenho funcional dos pacientes em cuidados paliativos revelou áreas críticas que necessitam de melhorias nos protocolos de atendimento.



**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos. Perfil Sociodemográfico. Desempenho Funcional. Hospital. Melhorias de Atendimento.



## DENGUE E ARBOVIROSES: ENTENDENDO PARA COMBATER

Ana Paula Bertotti Neres Martini  
Janaina Ferreira dos Santos

**Introdução:** O cenário epidemiológico atual revela um aumento significativo na circulação do vírus da dengue, e, com isso, a doença tem se consolidado como uma grave preocupação de saúde pública. Esse crescimento no número de casos tem sido acompanhado por complicações clínicas, o que contribui para o aumento dos óbitos, especialmente em populações mais vulneráveis. **Objetivo:** Compreender os aspectos epidemiológicos, clínicos e preventivos da dengue e de outras arboviroses, a fim de promover ações eficazes de controle, prevenção e conscientização da população. **Metodologia:** Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental, com foco na análise de fontes científicas atualizadas e dados institucionais confiáveis. Foram utilizados seis artigos científicos publicados entre 2023 e 2024, acessados por meio das plataformas SciELO e PubMed, além de uma matéria técnica da Fiocruz. A seleção dos materiais levou em consideração a atualidade, a relevância para o contexto brasileiro e o rigor científico na abordagem da dengue. **Resultados:** A dengue é uma doença febril aguda causada por quatro sorotipos distintos do vírus (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). No Brasil, o vetor responsável pela transmissão da doença é a fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. As Doenças transmitidas por mosquitos, são conhecidas como arboviroses e afetam milhões de pessoas todos os anos. Diversos fatores contribuíram para a proliferação do mosquito, entre eles, a urbanização descontrolada e o acúmulo de materiais não biodegradáveis, além disso, o crescimento populacional, a ocupação desordenada dos espaços urbanos e a falta de infraestrutura adequada, especialmente nas periferias das grandes cidades, agravam o problema. Tudo se inicia com o acasalamento, a fêmea do mosquito sai em busca de sangue humano, essencial



para o desenvolvimento dos ovos. Após a alimentação, a fêmea deposita os ovos em locais como água limpa parada, garantindo seu ciclo reprodutivo, que passa pelas fases de ovo, larva, pupa e adulto. Os ovos são resistentes e podem esperar as condições ideais, como calor, chuva e umidade, para se desenvolverem, o que ocorre em média entre 3 a 5 dias. Os criadouros mais comuns incluem pneus, vasos de plantas, caixas d'água e recipientes com água, acúmulos de lixos, mas também o crescimento populacional desordenado e falta de saneamento, afetam milhões de pessoas e se espalham com facilidade em ambientes urbanos desorganizados. Contudo, a dengue pode causar febre, dores no corpo, manchas e, em casos graves, sangramentos e choque. O atendimento rápido é essencial para evitar complicações. Além do poder público, a equipe de saúde tem papel importante, pois orienta a população, identifica criadouros e reconhece casos suspeitos. **Conclusão:** Diante da elevada resistência dos ovos do *Aedes aegypti* e da rapidez de seu ciclo reprodutivo em condições favoráveis, destaca-se a necessidade de medidas preventivas contínuas e eficazes. A compreensão desses aspectos biológicos é fundamental para subsidiar ações integradas de controle e prevenção à doença, especialmente por parte do poder público, das equipes de saúde e da população, visando à redução da incidência das arboviroses.

**Palavras-chave:** Dengue; Arboviroses; Epidemiologia; Prevenção.



## DEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE IDOSOS: ANÁLISE DOS FATORES INFLUENCIADORES

Bruna Basílio  
Fabiula de Campos  
Vilma Beltrame  
Márcia Restelatto

**Introdução:** O envelhecimento populacional demanda estratégias que assegurem o bem-estar dos idosos e sua participação ativa na sociedade. A promoção da saúde e a manutenção da autonomia são essenciais para evitar que o envelhecimento se torne um desafio crítico para os sistemas de saúde e assistência social. A percepção de saúde, o risco para depressão e a presença de múltiplas doenças influenciam diretamente a capacidade funcional dos idosos. Diante disso, torna-se fundamental compreender esses fatores e promover intervenções que garantam a qualidade de vida e a independência dessa população. **Objetivo:** Caracterizar a influência da percepção de saúde, risco para depressão e multimorbidade na capacidade funcional para as atividades de vida diária em idosos residentes na comunidade. **Metodologia:** Estudo realizado idosos cadastrados nas Unidades de Saúde da Família (ESF) de Capinzal-SC. A coleta de dados ocorreu nas unidades e nas residências, com apoio das agentes comunitárias, utilizando um questionário sociodemográfico, a Escala de Katz e a Escala de Depressão Geriátrica Abreviada. Os dados foram analisados no SPSS, com estatísticas descritivas, a comparação de variáveis quantitativas foi realizada pelo teste de Qui-quadrado ou Exato de Fisher. O nível de significância adotado foi de  $\alpha=0,05$ . **Resultados:** O estudo analisou 131 idosos (média de 71 anos), predominando o sexo feminino (61,8%) e baixa escolaridade (67,2% com até 4 anos de estudo). A maioria (67,2%) avaliou sua saúde como boa, porém 88,5% relataram doenças crônicas, com destaque para hipertensão (76,3%) e diabetes (32,1%). A multimorbidade esteve presente em 57,3% e polifarmácia em 21,4%. Na avaliação

funcional, 93,1% eram independentes, mas 6,9% apresentaram alguma dependência. Quanto à saúde mental, 9,1% tinham sintomas depressivos e 62,6% demonstraram isolamento social. A multimorbidade impactou a dependência funcional ( $p = 0,036$ ), e a pior percepção da saúde esteve associada à maior dependência ( $p = 0,006$ ). Os achados destacam a relação entre saúde física, funcionalidade e bem-estar mental. **Conclusão:** Observou-se uma predominância do sexo feminino, alta taxa de baixa escolaridade, multimorbidade e uso concomitante de múltiplos medicamentos. Apesar de muitos idosos se perceberem com saúde positiva, houve presença de doenças crônicas, dependência funcional e isolamento social, aumenta o risco de depressão. Os resultados ressaltam a necessidade de estratégias multidimensionais que promovam um envelhecimento saudável, abordando não apenas a saúde física e funcional, mas também o suporte emocional e a inclusão social.

**Palavras Chave:** Capacidade Funcional. Sintomas Depressivos. Idoso. Multimorbidade.



# DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM CHECKLIST PARA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM AMBIENTES DE TREINAMENTO DE ENFERMAGEM

Emanuely Cristini Scorteganha Altenhofen

Dara Camila Neris da Silva

Luana Turra

Eduardo Janir de Souza

**Introdução:** A ressuscitação cardiopulmonar (RCP) é uma habilidade crítica no atendimento de emergências cardiológicas. A padronização das técnicas de RCP através de checklists pode melhorar a eficácia e a segurança do atendimento. **Objetivo:** Desenvolver e validar um checklist para uso em ambientes simulados de RCP, visando melhorar o treinamento e a avaliação dos acadêmicos de enfermagem. **Método:** Este estudo prospectivo, longitudinal e qualitativo foi realizado no Ambulatório Médico Universitário (AMU) com acadêmicos entre abril e maio de 2024. O estudo seguiu quatro etapas: elaboração, validação, aplicação e avaliação da eficácia do checklist. A elaboração envolveu a revisão dos protocolos da American Heart Association (AHA) de 2022. Para a validação, especialistas em enfermagem avaliaram o checklist. A aplicação envolveu simulações de RCP com estudantes divididos em grupos controle e experimental. A eficácia foi avaliada comparando os desempenhos dos grupos. **Resultados:** Especialistas validaram o checklist com 75% de concordância, sugerindo melhorias no formato. Durante as simulações, o grupo experimental, que utilizou o checklist, demonstrou melhor desempenho em comparação ao grupo controle. O uso do checklist facilitou a identificação de falhas e a padronização das práticas de RCP. **Conclusão:** O checklist desenvolvido e validado mostrou-se eficaz no aprimoramento das habilidades de RCP dos acadêmicos. A padronização proporcionada pelo checklist pode reduzir erros, melhorar a comunicação e a coordenação da equipe, além de aumentar a segurança do paciente. A transformação do



checklist em um fluxograma foi sugerida para facilitar seu uso em futuros treinamentos.

**Palavras chave:** treinamento por simulação; parada cardiorespiratória; reanimação cardiopulmonar.



# DISTRIBUIÇÃO, DETERMINANTES E CONTROLE DA LEPTOSPIROSE EM SANTA CATARINA: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE UMA DÉCADA (2014-2023)

Ingridi Costa

Juliana Eberts

Márcia Terezinha da Rocha Restelatto

Alan Savariz.

**Introdução:** A leptospirose é uma zoonose de distribuição global, causada pela bactéria *Leptospira*, com transmissão associada a ambientes aquáticos contaminados e condições socioambientais precárias. Em Santa Catarina, a doença é endêmica, com surtos recorrentes vinculados a enchentes e desigualdades socioeconômicas. Este estudo analisou o perfil epidemiológico da leptospirose no estado entre 2014 e 2023, destacando fatores de risco e estratégias de controle. **Objetivos:** O objetivo geral foi analisar o perfil epidemiológico da leptospirose em Santa Catarina, correlacionando dados climáticos, socioambientais e ações de enfermagem. Os objetivos específicos incluíram caracterizar a distribuição temporal e espacial dos casos, analisar o perfil demográfico dos afetados e avaliar as estratégias de controle. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo com abordagem quantitativa, utilizando dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), boletins da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (DIVE/SC) e informações climáticas do INMET. Foram analisadas as dimensões temporal, espacial, demográfica e assistencial, com técnicas de estatística descritiva e análise de tendência. **Resultados:** Foram registrados 2.933 casos confirmados no período, com maior incidência em 2015 (544 casos) e sazonalidade marcante (43,5% dos casos entre janeiro e março). As regiões mais afetadas foram Planalto Norte e Nordeste, Grande Florianópolis e Vale do Itajaí, com Joinville e Florianópolis como municípios críticos. O perfil demográfico mostrou



predominância em homens (87,6%) e adultos (20-59 anos), com taxa de letalidade de 3,6%. Fatores como precipitação pluviométrica, infraestrutura sanitária precária e exposição ocupacional foram determinantes significativos. **Conclusão:** Os resultados evidenciam a necessidade de políticas públicas integradas, incluindo melhorias no saneamento básico, vigilância epidemiológica fortalecida e ações específicas para grupos ocupacionais vulneráveis. A enfermagem desempenha papel estratégico na prevenção e educação comunitária. Recomenda-se o desenvolvimento de sistemas de alerta precoce e pesquisas futuras sobre determinantes sociais da doença.

**Palavras-chave:** Leptospirose, Epidemiologia, Santa Catarina, Zoonose, Saneamento Básico, Vigilância em Saúde.



# EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE O SISTEMA CARDIOVASCULAR

Eduardo Dias Fachin  
Janaina Ferreira dos Santos

**Introdução:** O exercício físico é amplamente reconhecido como uma das estratégias mais eficazes na promoção da saúde cardiovascular. Além disso, ao longo dos anos, estudos científicos têm demonstrado que a prática regular de atividade física induz adaptações estruturais e funcionais positivas tanto no coração quanto nos vasos sanguíneos, contribuindo para a prevenção de doenças cardiovasculares, além de melhorar o desempenho físico. Dentre os diversos tipos de treinamento, os exercícios aeróbicos de resistência são os mais associados a esses efeitos benéficos, uma vez que promovem estímulos contínuos ao sistema cardiovascular, favorecendo respostas adaptativas duradouras. **Objetivo:** Analisar os efeitos do exercício físico sobre o sistema cardiovascular, e destacar as principais adaptações cardiovasculares observadas em indivíduos submetidos a treinamentos regulares de resistência. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica baseada em quatro artigos científicos: Green et al. (2012), Green et al. (2006), Romero et al. (2017) e Hellsten e Nyberg (2016). Os estudos foram selecionados por sua relevância no contexto da fisiologia cardiovascular associada à prática de exercícios. Os artigos abordam desde alterações funcionais transitórias até remodelações estruturais duradouras no sistema cardiovascular de atletas e indivíduos treinados. **Resultados e Discussões:** No contexto da saúde cardiovascular, a prática regular de atividades físicas tem se mostrado uma abordagem eficaz na redução de fatores de risco clínicos. Pois, a prática regular de exercícios físicos, especialmente os de resistência, promove diversas adaptações funcionais e estruturais no sistema cardiovascular, sendo que, o conceito de “artéria do atleta” refere-se à observação de que atletas tendem a apresentar artérias com maior calibre, resultado do estresse de cisalhamento



provocado pelos exercícios repetitivos, ou seja, ocorre uma força do fluxo sanguíneo nas paredes das artérias. Essa adaptação aumenta a capacidade de perfusão muscular. Além disso, já foram descritos efeitos transitórios de exercícios intensos, como a fadiga cardíaca e a elevação de biomarcadores cardíacos, alterações que, em indivíduos saudáveis, costumam ser reversíveis. Também se destaca a vasodilatação sustentada no período pós-exercício, mediada pela histamina, considerada um mecanismo de adaptação crônica, embora possa estar associada a episódios de hipotensão. O treinamento físico ainda promove adaptações centrais e periféricas, como o aumento do volume diastólico final, da massa ventricular e da densidade capilar muscular, fatores que contribuem para a melhora na eficiência do transporte de oxigênio e no desempenho físico. Além disso, estudos indicam que indivíduos treinados apresentam menor frequência cardíaca de repouso e melhor controle da pressão arterial, evidenciando o papel do exercício como uma estratégia não farmacológica eficaz na redução dos fatores de risco cardiovasculares. **Conclusão:** Esses achados reforçam a importância da prática regular de exercícios, não apenas para a performance, mas também para a saúde cardiovascular a longo prazo. Portanto, o exercício físico regular, principalmente aeróbico, induz adaptações positivas no sistema cardiovascular, desde que realizado com controle adequado de intensidade e tempo de recuperação.

**Palavras-chave:** Exercício físico. Sistema Cardiovascular. Adaptações Fisiológicas. Atleta.



# ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA

Cesar Cavaletti Junior  
Fabiana Meneghetti Dallacosta

**Resumo:** O presente estudo objetivou a elaboração de um modelo de sistematização de assistência de enfermagem perioperatória (SAEP), seguindo normas e diretrizes nacionais e internacionais de assistência de enfermagem perioperatória e a validação do modelo criado por um grupo de profissionais de enfermagem atuantes em um centro cirúrgico. A primeira etapa da pesquisa foi documental, através de pesquisa bibliográfica e posterior desenvolvimento do instrumento, e para a segunda foram convidados 10 enfermeiros para analisar o mesmo. Todos os entrevistados relatam ser de fácil aplicação, e que o instrumento garante um processo de internação mais seguro, porém, apontam como ponto negativo ser um pouco extenso. Após criação do instrumento e validação do mesmo por um grupo de enfermeiros, constatou-se que o modelo criado tem potencial para ser usado na prática perioperatória, necessitando apenas de alguns ajustes para sua imediata implantação.

Palavras-chave: Enfermagem; Enfermagem Perioperatória; Processo de Enfermagem.



## EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: A VISÃO DA POPULAÇÃO CATANDUVENSE

Bruna Cristina Perin  
Patricia Zilio Tomasi

**Resumo:** O presente trabalho teve por objetivo identificar a adesão da população para um novo empreendimento na área da enfermagem no município de Catanduvas, Santa Catarina, bem como descrever o perfil sociodemográfico, identificando a visão da população para com esta área, quais atividades acreditam estar em falta e por quais motivos procurariam um profissional da enfermagem. Através dos resultados obtidos, foi possível avaliar os serviços em que a população tem maior interesse, e a partir deste ponto entender quais as melhores opções a oferecer dentro de um empreendimento, avaliando a viabilidade de empreender com esta profissão. Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, prospectivo por meio de uma pesquisa de entrevista e preenchimento de formulário. Entre os resultados obtidos, a maior parte da população foram mulheres, a idade predominante foi de 36 a 45 anos, ocorreu predominância de raça branca e ensino médio completo. Sendo que a maioria já foi atendido pela enfermagem, e também já precisou procurar por serviços de enfermagem em outro município. Dos 228 participantes, 208 acreditam ter pouca oferta dos serviços de enfermagem no presente município e confirmam que se tivesse a oferta dos mesmos, procurariam nesta cidade. As atividades que teriam maior adesão são tratamento de feridas, perfuração de orelha, laserterapia, serviços home care, vacinação, tratamento estéticos faciais e corporais, consulta de enfermagem e exame preventivo de colo de útero. Descartando desta forma a consulta de pré natal de baixo risco, parcerias com médicos para encaminhamentos e a consultoria em aleitamento materno. A pesquisa evidencia que 86,84% da população entrevistada pagaria pelo atendimento oferecido por enfermeiros. Conclui-se que a cidade em questão tem grandes chances de ter uma ótima adesão da



população, evoluindo para o sucesso de um futuro empreendimento na área da enfermagem.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo. Enfermagem. População.



## ENSINO DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) E MANOBRA DE HEIMLICH EM ADULTOS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA

Leticia de Barba  
Suelen Ferri  
Eliane Alves Nhaia  
Tania Carmem Turcato Rocha  
Itamara Vilarino  
Daiane Zonta  
Luana Turra  
Camila Fernandes

Anualmente ocorre um número considerável de casos de engasgos e paradas cardiorrespiratórias (PCR), sendo essas situações emergenciais que exigem respostas rápidas e eficazes para salvar vidas. Quando uma pessoa está engasgada, realizar manobras como a manobra de Heimlich pode liberar a via aérea obstruída e restaurar a respiração. Em situações de PCR, a realização de reanimação cardiopulmonar (RCP) compressões torácicas por leigos devem ser iniciadas rapidamente, até que ajuda especializada possa chegar. **Objetivo:** Capacitar e orientar a comunidade acadêmica sobre a importância da execução das manobras de reanimação cardiopulmonar e a manobra de heimlich em adultos, pois ações rápidas e bem executadas aumentam consideravelmente as chances de sobrevivência. **Metodologia:** Relato de experiência, referente a um projeto realizado no contexto da Atividades Práticas de Extensão (APEX). Inicialmente, realizou-se pesquisa bibliográfica detalhada e foi desenvolvido folder educativo com os tópicos: o que é parada cardiorrespiratória em adultos, como identificar, passo a passo para realizar a RCP por leigos e foi explicado sobre a manobra de desengasgo, popularmente conhecida como manobra de *Heimlich*, como identificar um engasgo e executar a manobra em adultos. Na segunda etapa, foi realizada abordagem direta dos acadêmicos e colaboradores da universidade que transitavam no *Campus I* da Universidade do Oeste de Santa Catarina



(Unoesc) de Joaçaba/SC antes do início da aula e durante o intervalo. Juntamente com a entrega dos folders informativos foi realizado simulações práticas utilizando manequins, proporcionando uma experiência interativa e educativa. **Resultado:** O impacto no geral foi positivo na disseminação de informações sobre primeiros socorros em adultos, ampliando assim o conhecimento dos participantes e esclarecendo dúvidas dos mesmos. Observou-se grande interesse dos participantes, principalmente daquele que pertenciam a curso não ligados a área da saúde. **Conclusão:** O trabalho e a apresentação foram eficazes em relação a teoria e prática, tornando os conceitos mais compreensíveis, diante disso preparou a comunidade acadêmica para agir em situações de riscos, sabendo os primeiros passos. Vale ressaltar a importância da educação contínua em emergências para leigos.

**Palavras-chave:** Adultos. Educação contínua. Parada cardiorrespiratória. Manobra de Heimlich.



# ESTRATÉGIAS DE AMPLIAÇÃO DA TESTAGEM PARA TUBERCULOSE EM UM MUNICÍPIO DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA NOS ANOS DE 2023 E 2024 E PANORAMA ATUAL DA DOENÇA

Andrieli Luana Cavalli  
Esthefani Cristhina Medeiros  
Luana Turra  
Karen de Matos Ribeiro

**Resumo:** A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa, no Brasil, a TB ainda apresenta alta incidência, o que reforça a necessidade de estratégias eficazes para sua detecção precoce e controle. A Atenção Primária em Saúde (APS) desempenha um papel essencial na identificação precoce de casos, no diagnóstico e no acompanhamento dos pacientes. **Objetivo:** Mapear as estratégias de ampliação da testagem de tuberculose nos anos de 2023 a 2024 em um município no Meio-Oeste Catarinense, bem como identificar o perfil dos pacientes com testagens positivas em acompanhamento atualmente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal e descritivo. A pesquisa foi realizada na Vigilância Epidemiológica (VE) do município de Herval d'Oeste. A coleta de dados foi feita por meio da análise de prontuários físicos e eletrônicos, banco de dados de Sistema de Informação do Ministério da Saúde vinculados a VE e planilha de controle interna da VE. **Resultados:** As estratégias de ampliação de testagem em 2023 e 2024 basearam-se na capacitação e sensibilização dos profissionais, disponibilização de insumos, bem como na educação em saúde da população, foram testados 705 pacientes, correspondendo a cerca de 3,2% da população total do município estudado. Dentre os pacientes testados no período (n=705), 687 (97,5%) pertenciam a grupos vulneráveis/de risco e 18 (2,5%) não pertenciam à população de risco. No primeiro semestre de 2025, haviam 14 pacientes positivos, sendo que 10 (71,5%) haviam concluído tratamento, 3 (21,4%) estavam em tratamento e 1 (7,1%) evoluiu a óbito antes do término do tratamento. **Conclusão:**



As ações de ampliação da testagem foram efetivas, ultrapassando a meta de testagem proposta por órgãos governamentais. No ano de 2025, o número expressivo de pacientes tratados demonstra o trabalho exímio em relação ao tratamento e acompanhamento dos casos positivos. Contudo, apesar do notório esforço e articulação do serviço de saúde, os números de 2023, 2024 e do primeiro semestre de 2025 são muito similares, há um grande desafio para a equipe de saúde do município do estudo em relação a doença.

**Palavras-chave:** Mycobacterium tuberculosis. Tuberculose Pulmonar. Monitoramento Epidemiológico. Estratégias de Saúde. Adesão ao Tratamento.



# ESTUDO SOBRE SÍNDROME DE BURNOUT E CONDIÇÕES DE SAÚDE DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Ana Paula Muller Groth  
Fabiana Meneghetti Dallacosta

**Introdução:** A Síndrome de Burnout (SB) define-se como um estado de fadiga ou frustração, sentido como resultado da dedicação excessiva a uma tarefa ou trabalho, em que o indivíduo se confronta com a não realização das expectativas esperadas. É em geral, acompanhado de sentimentos de sobrecarga e perda de motivação para o trabalho. Esta síndrome tem sido considerada como uma resposta ao stress laboral crónico integrado por atitudes e sentimentos negativos, no qual os profissionais permanecem expostos por um longo período de tempo. **Objetivos:** O objetivo primário deste trabalho foi avaliar a presença dos sintomas de Burnout em professores universitários da área da saúde, e o objetivo secundário foi avaliar as diferenças entre os professores das instituições participantes quanto aos sintomas da síndrome; características laborais, qualidade de vida e alimentação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com 59 docentes, professores da Universidade do Oeste de Santa Catarina em Abril de 2024. Para avaliar a presença dos sintomas de burnout foi utilizado o questionário Maslach Burnout Inventory. O MBI é um questionário constituído por 22 itens que são estados de sentimentos relatados no trabalho. Estes itens apresentam-se divididos em três sub escalas: exaustão emocional (EE) que se refere ao esgotamento tanto física como mental, ao sentimento de haver chegado ao limite das possibilidades, despersonalização (DE) que consiste em alterações das atitudes dos indivíduos ao entrar em contato com os usuários dos seus serviços, passando a demonstrar um contato frio e impessoal ao sofrimento e por fim, reduzida realização profissional (rRP) que mensura a percepção da influência dos outros, o bem-estar com o trabalho, bem



como a relação do profissional com os seus problemas, evidenciando o sentimento de insatisfação. **Resultados:** A amostra deste estudo predominou o sexo feminino, sendo 58%, com idade média de 28,49 anos e nível de escolaridade entre mestrado e doutorado. Referente à avaliação da percepção da qualidade de vida em geral pode-se inferir que a maioria dos docentes avaliou sua qualidade de vida como satisfeito ou muito satisfeito, e demonstraram estar contentes ou muito contentes com sua condição de saúde. **Conclusão:** Os sintomas de burnout mais frequentes foram relacionados a exaustão emocional, sendo 93% dos professores referiu que frequentemente sente-se exausto no fim do dia, porém ainda que a exaustão seja frequentemente relatada por esses profissionais, observa-se elevada satisfação com o trabalho e também com a vida pessoal. Nota-se exaustão emocional com maior relevância, correlacionada à exaustão ao final do dia relacionado à carga horária, esgotamento mental devido a responsabilidade de formar bons profissionais, porém é fundamental que entendam as manifestações dessa condição e como lidar com elas no ambiente profissional. Por fim, observou-se elevada satisfação com o trabalho e também com a vida pessoal, o que pode ser um fator de equilíbrio para a qualidade de vida do docente.

**Palavras-chave:** Docentes. Burnout. Qualidade de vida. Exaustão.



## FATORES RELACIONADOS A DOR PÓS OPERATÓRIA EM IDOSOS

Caroline Cebila Carl

Nathalia Passos

Fabiana Meneghetti Dallacosta

**Introdução:** A pessoa idosa tende a ter uma forma diferente de estímulos de dor, por sua sensibilidade, agravos adquiridos com o decorrer do tempo, força e resistência criada por situações em que foram submetidos na infância. **Objetivo:** avaliar a saúde e a dor em idosos submetidos a procedimentos cirúrgicos, analisar a relação da dor pós-operatória com as variáveis: critério ASA, IMC, sexo e idade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com pacientes internados na ala da clínica cirúrgica do Hospital Universitário Santa Terezinha em Joaçaba/SC. Os dados foram coletados a partir do questionário Geriatric Pain Measure (GPM), desenvolvido para permitir uma avaliação da dor em seus diversos domínios. **Resultados:** a maioria dos participantes relatou dor moderada no POI, e a dor não foi associada com a idade, sexo e critério ASA. Houve relação de maior queixa de dor em pacientes com obesidade ou abaixo do peso. **Conclusão:** o controle da dor pós-operatória deve ser intensificado em idosos, com especial atenção aos pacientes ASA 1 e 2, que podem ter sua dor negligenciada por terem menos fatores de risco associados. **Palavras chaves:** Dor, Idoso. Enfermagem.



# HIPOTERMIA NO TRANS E PÓS OPERATÓRIO DE PACIENTES CIRÚRGICOS: PREVALÊNCIA E FATORES RELACIONADOS

ALBERGUINI, Carolina Werlang  
DALLACOSTA, Fabiana Meneghetti

**Introdução:** A hipotermia, temperatura corporal central  $< 36^{\circ}\text{C}$ , está presente em 70% dos pacientes cirúrgicos. Vários são os fatores que influenciam na alteração do manejo térmico corporal, dentre eles, pode-se citar: as drogas anestésicas, baixa temperatura basal da sala, antissepsia, infusão de fluidos não aquecidos e a irrigação da cavidade com soluções frias. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi analisar a prevalência de hipotermia no período perioperatório e seus fatores associados. **Metodologia:** É um estudo transversal, com pacientes acima de 18 anos, que realizaram cirurgias eletivas no período da manhã. Foram excluídos os pacientes que passaram por cirurgias de urgência e emergência, ou que evoluíram para óbito durante o procedimento. A temperatura foi avaliada antes do paciente entrar em sala cirúrgica, na chegada da sala cirúrgica e de trinta em trinta minutos, até o fim da cirurgia, além dos dados ASA, drogas utilizadas, tipo de anestesia e temperatura da sala. Na Sala de Recuperação Pós-anestésica foi coletada novamente a temperatura, e de hora em hora até a alta para o quarto. **Resultados:** Participaram 22 pacientes, média de idade 55,5 anos, 63,6% do sexo feminino, 72,7% com ASA II. Observou-se que a temperatura inicial média teve variações durante o procedimento, iniciando com uma média de  $36,5^{\circ}\text{C}$ , e tendo uma pequena redução durante as medições. Foram usadas técnicas de aquecimento como soro aquecido e uso de ar-condicionado na sala de operação e sala de recuperação anestésica. Nenhum paciente apresentou hipotermia no período perioperatório. **Conclusão:** Por fim, infere-se que a hipotermia afeta a morbimortalidade geral dos pacientes e o aquecimento ativo é a melhor forma de preservar a normotermia do paciente. No entanto, ela não está presente em todos



os hospitais, o que acaba por prejudicar o tratamento e o cuidado do paciente.

Palavras-chave: Hipotermia. Temperatura Corporal. Procedimentos Cirúrgicos Eletivos. Infecção da Ferida Cirúrgica. Tempo de Internação.



## IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DO TRABALHO PALIATIVO NA ENFERMAGEM

Ana Julia Marquez

May Kelly Perão

Mariane Carolina de Almeida

**Introdução:** A saúde mental de profissionais de enfermagem é comprometida por fatores como jornadas exaustivas, baixa remuneração, contato constante com a dor e sofrimento dos pacientes, além da sobrecarga e responsabilidade inerentes à função. **Objetivo:** Identificar a influência do ambiente de trabalho sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem que atuam em uma Unidade de Cuidados Paliativos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e prospectivo com 17 profissionais de enfermagem de cuidados paliativos em um hospital do Meio Oeste Catarinense. Foi aplicado questionário semiestruturado para coleta de dados demográficos, de saúde e aplicação das escalas: Escala de Indicadores de Prazer e Sofrimento no Trabalho (EIPST); e a Escala de Avaliação de Danos Relacionados ao Trabalho (EADRT). A análise estatística foi realizada com o JASP, versão 0.18.3 (Intel). **Resultados:** Observou-se na EIPST item Prazer (realização profissional) uma classificação mais moderada, crítica (52,94%). Ainda no item Prazer (liberdade de expressão), foi observada uma classificação mais positiva, satisfatória (47,06%). Relacionado ao Sofrimento (esgotamento profissional), obteve-se uma avaliação mais moderada, crítica (58,82%). No item Sofrimento (falta de reconhecimento), a classificação foi mais positiva, satisfatória (64,71%). Na EADRT fator Físico, obteve-se uma avaliação moderada, crítica (52,94%). Nos itens psicológico e social a classificação foi mais positiva, suportável, 94,12% e 76,47% respectivamente. **Considerações finais:** O estudo revela alterações no sono e afecções psicológicas, como a ansiedade e o estresse entre os profissionais de enfermagem. Destacando a necessidade de suporte institucional para garantir a saúde mental e qualidade no cuidado.



Palavras-Chave: Enfermagem; Saúde Mental; Cuidados Paliativos.



## LETRAMENTO EM SAÚDE E AUTOCUIDADO DE IDOSOS COM DIABETES MELLITUS

Maria Nunes da Silvana da Silva  
Carolina Milena Muller  
Marcia Restelatto

**Introdução:** O diabetes mellitus representa um dos maiores desafios para a saúde pública, especialmente entre a população idosa, sendo necessário mais do que o simples acesso aos serviços de saúde: é preciso que o indivíduo compreenda e participe ativamente de seu tratamento. Nesse contexto, o letramento em saúde se mostra essencial, pois influencia diretamente na capacidade de entender informações médicas, seguir orientações terapêuticas e adotar práticas de autocuidado. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar as condições de saúde e o nível de letramento em saúde de idosos diabéticos, bem como suas implicações no enfrentamento da doença. **Metodologia:** A pesquisa foi de abordagem quantitativa e transversal, envolvendo 115 idosos com diagnóstico de diabetes mellitus residentes no município de Herval d'Oeste, SC, com dados coletados por meio de visitas domiciliares. Aplicou-se o instrumento b-TOFHLA, que permitiu classificar os participantes em três níveis de letramento em saúde: adequado, marginal e inadequado. Utilizaram-se os testes estatísticos qui-quadrado e exato de Fisher, com nível de significância de  $\alpha = 0,05$ . Os aspectos analisados incluíram dados sociodemográficos, como idade, sexo, escolaridade e estado civil, além do tipo de tratamento adotado. **Resultados:** Os resultados demonstraram que a maioria dos participantes apresenta dependência do SUS (94,7%), possui diagnóstico de diabetes tipo 2 (96,5%) e faz uso de polifarmácia (72%). Observou-se ainda que muitos idosos apresentam dificuldades em compreender prescrições, rótulos e orientações de profissionais de saúde, o que prejudica a adesão ao tratamento e aumenta o risco de complicações. Apesar disso, notou-se um nível satisfatório de bem-estar subjetivo e de satisfação com a



vida. **Conclusão:** Conclui-se que o fortalecimento do letramento em saúde por meio de estratégias educativas acessíveis é indispensável para promover o autocuidado eficaz e melhorar a qualidade de vida dos idosos diabéticos. Profissionais de saúde devem atuar como facilitadores do entendimento, promovendo uma comunicação mais clara, respeitosa e centrada na realidade do paciente.

**Palavras-chaves:** Idoso. Diabetes Mellitus. Perfil de Saúde. Letramento em Saúde.



# MAPEAMENTO DOS DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Raissa Alana Fagundes  
Mariane Carolina de Almeida

**Introdução:** A Unidade de Terapia Intensiva é um ambiente altamente complexo e dinâmico, destinado ao cuidado de pacientes em estado crítico que necessitam de vigilância contínua e intervenções especializadas. O uso do Processo de Enfermagem, em especial a identificação precisa dos diagnósticos e a seleção adequada das intervenções, é essencial para garantir a segurança e a qualidade do atendimento. **Objetivo:** Identificar quais os principais Diagnósticos e Prescrições de Enfermagem utilizados por enfermeiros na Unidade de Terapia Intensiva. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, retrospectivo, realizado através da consulta dos prontuários de pacientes que internaram na Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário do Meio Oeste Catarinense, no período de junho a julho de 2023. Foram coletados dados clínicos e epidemiológicos, bem como os diagnósticos e prescrições de enfermagem, referentes ao primeiro dia de internação de cada paciente. A análise estatística foi realizada com o JASP. **Resultados:** Foram analisados 40 prontuários, a média de idade dos pacientes foi de 62 anos com predominância de pacientes do sexo masculino. Totalizam-se 33 Diagnósticos de Enfermagem, sendo eles 18 de Risco e 15 com Foco no Problema. Entre os diagnósticos de enfermagem mais frequentes, destacam-se, risco de infecção, risco de glicemia instável e risco de aspiração. No total foram listadas 98 intervenções de enfermagem, classificadas nas categorias Higiene e Cuidados Básicos, Avaliação Clínica e Monitoramento, Cuidados Respiratórios, Prevenção de Infecções e Segurança, Administração de Medicamentos e Dispositivos e Acessos. **Considerações finais:** Ficou evidenciada a predominância



de diagnósticos de risco e a baixa frequência na execução de intervenções essenciais.

**Palavras-Chave:** Diagnóstico de enfermagem; Cuidados de enfermagem; Processo de Enfermagem; Unidades de Terapia Intensiva.



## METODOLOGIA DO ENSINO DA DISCIPLINA ANATOMIA HUMANA NO ENSINO SUPERIOR

Milena Bernardi  
Mirian Cordeiro  
Mariane Maschio  
Maria Zuqui  
Janaina Ferreira dos Santos

**Introdução:** A chamada Agenda 2030 é composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com finalidade de superar os principais desafios de desenvolvimento enfrentados no mundo, seja nos diferentes temas, aspectos ambientais e sociais. Entre esses ODS o décimo sétimo explana as parcerias e meios de implementação, e o ODS quarto, assegura e promove a educação de qualidade ao longo da vida, em vista disso, repare-se as dificuldades de ensino da disciplina de Anatomia Humana no ensino superior, uma vez que, a anatomia humana é uma disciplina básica e essencial para todos os cursos de saúde. **Objetivo:** Verificar as diferentes metodologias de aprendizado na disciplina de anatomia humana no Ensino Superior. **Metodologia:** Esse trabalho foi pesquisado no site pubmed com a seguinte descrição "anatomy practical classes", onde foram encontrados 28 artigos, no período 1973 a 2022, foram selecionadas 5 referências para elaboração desse resumo. **Resultados:** A ciência que estuda e aprende a localizar e identificar as estruturas do corpo humano, é a anatomia humana, sua compreensão é de suma importância para o entendimento do funcionamento do organismo, para isso, um dos métodos usados, é o estudo em cadáveres humanos nos laboratórios de anatomia humana, onde se podem observar com clareza os órgãos. Para melhor entendimento a disciplina é realizado explicação em sala de aula, com imagens das regiões anatômicas, é usado modelos anatômicos, roteiros de estudos e de questões, resolução de casos clínicos e de problematização, pesquisas e desenhos dos sistemas, desta forma trazendo diferentes formas de aprendizagem para o estudante. Posto isto, percebe-se que as aulas práticas de anatomia no laboratório



com peças dissecadas, os acadêmicos têm maior aproveitamento, pois, conseguem associar o conhecimento teórico-prático, gerando um maior entendimento aos assuntos. **Conclusão:** Esses métodos de ensino auxiliam no engrandecimento de aprendizado na vida dos acadêmicos. Além do mais, são metodologias que trabalham à prática, fornecendo uma base profissional futura para os seus concluintes.

**Palavras-chave:** Laboratório de anatomia humana. Ensino superior. Métodos de ensino.



# O CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE ACERCA DA SÍFILIS GESTACIONAL

Gabrieli Martins Fattori  
Taissa Batista Meneghel  
Mariane Carolina de Almeida

**Introdução:** A sífilis é uma doença infectocontagiosa, causada pela bactéria *Treponema Pallidum*, com formas de transmissão vertical e sexual, classificada em: sífilis gestacional, congênita e adquirida. A sífilis congênita é transmitida de mãe para o bebê de forma vertical por meio da sífilis tratada de maneira incorreta ou não tratada. Sendo assim, os profissionais têm o dever de oferecer a assistência necessária do pré-natal. **Objetivo:** Identificar o conhecimento dos profissionais da enfermagem acerca da sífilis gestacional. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo quantitativo, descritivo. A pesquisa foi conduzida por meio de um formulário online do Google. A seleção das participantes foi realizada utilizando a técnica conhecida como “bola de neve”, também é denominada “técnica snowball,” “amostragem em Bola de Neve,” ou “cadeia de informantes”. Participaram do estudo 13 enfermeiras que atuam na APS. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Unoesc, parecer 7.269.303. A análise estatística foi realizada com o JASP, versão 0.18.3 (Intel) e os dados foram tabulados em uma planilha do Excel for Windows. **Resultados:** Verificou-se fragilidade no conhecimento acerca de aspectos relacionados à sífilis gestacional, especialmente à dosagem adequada e à escolha da medicação a ser utilizada. **Considerações finais:** É dever de cada profissional e gestores da APS, aprofundar os conhecimentos sobre sífilis em gestante, e a capacitação, por meio de palestras e cursos. As gestantes precisam desse cuidado, pois pode acarretar um pré-natal de baixa qualidade, com maior risco de transmissão para o feto e morte neonatal.



Palavras-Chave: Sífilis; Gestantes; Enfermagem; Enfermeiro;  
Conhecimento.



## PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS ATUANTES NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA SOBRE A AUTONOMIA PROFISSIONAL

Diogo Delani  
Julia Pancera  
Luana Turra

**Resumo:** No contexto da saúde, urgências e emergências são situações que exigem intervenção rápida e preparo das equipes. A percepção do enfermeiro sobre a própria atuação no ambiente de trabalho é crucial para compreender o processo de trabalho e seu preparo diante das demandas específicas desse contexto, bem como amparo legal e recursos materiais e humanos. Este estudo teve como objetivo investigar a percepção dos enfermeiros atuantes na urgência e emergência hospitalar sobre a autonomia profissional. Estudo qualitativo, descritivo, realizado com 14 enfermeiros atuantes no serviço de emergência de um hospital universitário no Meio-Oeste de Santa Catarina. De modo geral, 6 (42,9%) dos enfermeiros consideram sua prática profissional autônoma, porém a maioria 8 (57,1%) discorda. Dos participantes 8 (57,1%) possuíam especialização na área de urgência e emergência e 9 (64,3 %) estavam cursando algum tipo de especialização *lato sensu* no momento. Nenhum havia cursado residência e/ou mestrado. A maioria dos participantes 10 (71,4%) acha que a legislação favorece a autonomia do enfermeiro atante na urgência e emergência hospitalar, porém 13 (92,9%) gostariam que as publicações legais do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de enfermagem fossem mais claras. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre a percepção de autonomia os recém-formados e os enfermeiros atuantes há 3 anos ou mais ( $p=0,266$ ), foi percebida maior sensação de autonomia nos enfermeiros que trabalham no período noturno ( $p=0,025$ ). Entende-se que a percepção dos enfermeiros atuantes em urgência e emergência hospitalar sobre a autonomia profissional é complexa e multifacetada. Os resultados

também destacam a importância dos protocolos e normas institucionais na promoção da autonomia. A legislação vigente é percebida como favorável, mas há um desejo por maior clareza nas publicações legais do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Enfermagem. É necessário investir em educação permanentes, clarificação das normas legais e fortalecimento do trabalho em equipe.

**Palavras-chave:** Serviço Hospitalar de Emergência. Autonomia Profissional. Enfermeiros.



## PERFIL DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELA REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE JOAÇABA-SC

Taciana de Lima  
Vanderleia de Barros Evangelho  
Patricia Zilio Tomasi

**Resumo:** O presente estudo teve por objetivo conhecer o perfil dos usuários da Rede Feminina de Combate ao Câncer (RFCC) de Joaçaba-SC. A RFCC é uma entidade sem fins lucrativos que visa auxiliar pacientes oncológicos e promover a educação da população para a prevenção da doença. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, com análise de prontuários dos pacientes, a fim de identificar o perfil da população atendida pela RFCC de Joaçaba-SC no ano de 2023. Foram analisados dados sociodemográficos e clínicos, incluindo faixa etária, condição social, tipos de diagnóstico e tratamentos realizados. Os resultados revelaram que a maioria das mulheres atendidas apresentou resultados normais nos exames citopatológicos, representando 52,13% dos casos. No entanto, uma parcela significativa mostrou inflamação (26,06%) e atrofia (18,83%). Foram identificados também casos de ASC-US (2,66%) e lesões de alto (0,53%) e baixo grau (0,53%), ressaltando a importância do rastreamento contínuo e acompanhamento especializado. A maioria das pacientes (71,43%) encontra-se na faixa etária de 21 a 60 anos, evidenciando a necessidade de estratégias de prevenção e diagnóstico precoce focadas nesta faixa etária. A atuação da RFCC é proporcionar suporte emocional, educacional e médico, sendo essa atuação essencial para a qualidade de vida das pacientes. As atividades de educação em saúde e campanhas de conscientização promovidas pela RFCC são fundamentais para reduzir fatores de risco como, tabagismo e obesidade, além de promover a detecção precoce de cânceres. Este estudo evidenciou a importância de adaptar as estratégias de prevenção às características específicas da

população atendida, resultando em intervenções mais eficazes. Os resultados podem servir como base para novas estratégias de saúde pública e aprimoramento das práticas de cuidado e prevenção no contexto oncológico.

**Palavras-chave:** Câncer; Enfermagem; Promoção de Saúde.



# PERFIL DAS MULHERES QUE REALIZAM A COLETA DO EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO UTERINO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE HERVAL D'OESTE-SC

Naiuri Dalla Santa Chiste  
William César Gavasso

**Introdução:** O câncer de colo de útero é um dos tipos oncogênicos da doença causada pelo papilomavírus humano (HPV). Possui grande impacto na saúde pública feminina pela sua prevalência, forma de surgimento considerada atualmente trivial (relação sexual desprotegida) e capacidade de ser rastreada com facilidade pelo exame citopatológico. Assim, a atenção primária demonstra grande relevância por representar o local inicial da investigação pela mulher.

**Objetivo:** identificar o perfil das mulheres que realizam o exame citopatológico no município de Herval D'Oeste e assim poder elaborar ações estratégicas para ampliar o número de coletas e garantir a promoção e prevenção da saúde. **Metodologia:** trata-se de um estudo quantitativo, exploratório, analítico de caráter de campo e documental, em que a população do estudo foram mulheres, da faixa etária de 25 a 65 anos, residentes no município de Herval D'Oeste que realizaram o exame entre os anos de 2019 a 2024, tendo como tipo de amostra, aleatória simples, com distribuição paritária entre as unidades de saúde. A meta inicial do tamanho da amostra foi de 636 participantes, mas a amostra final foi de 730 participantes, que tiveram seus dados coletados por meio documental. **Resultados:** observou-se uma maior predominância de mulheres com etnia branca, sendo a grande maioria entre 25 a 35 anos, seguido por pardas, pretas, amarelas e indígenas. Em relação ao estado civil dentre os dados válidos, a grande maioria apresenta-se casada, seguidas por solteiras, mulheres com união consensual e divorciadas aparecem em menor número, assim como viúvas que tendem a aumentar conforme a



idade. Quanto a gestação a maioria apresenta-se com 01 a 02 filhos, e possuem como grau de escolaridade ensino médio ou superior, sendo este mais presente em mulheres mais jovens. em relação aos resultados obtidos nos resultados de exames, observou-se que a grande maioria possui resultado negativo para malignidades, sendo um bom indicador para o município, entre a as alterações presentes, o resultado de células escamosas atípicas de significado indeterminado (ASC-US) foi o de maior incidência estando presente em todas as faixas etárias, o resultado de lesão intraepitelial de baixo grau (LSIL) fez-se marcante em mulheres mais jovens, enquanto lesão intraepitelial de alto grau (HSIL) esteve presente em faixas etárias mais elevadas. Quanto a flora obtida, a predominante foi *lactobacillus sp*, sendo um microrganismo natural da flora vaginal, quando as alterações observou-se maior prevalência de *gardnerella vaginalis* e *cândida sp* em mulheres mais jovens enquanto mulheres mais velhas foi mais difícil classificar a flora presente. **Considerações finais:** com base nos dados obtidos pode-se definir que a grande maioria das mulheres apresentam ser brancas, com uma média de idade de 44 anos, casadas, com 01 a 02 filhos, possuindo ensino médio ou superior, como principais achados nos resultados de exames temos bons indicativos visto que a maioria apresentou resultado negativo e flora predominante de *lactobacillus sp*, durante a pesquisa foi constatado uma ausência significativa de dados referentes ao perfil social da mulher por parte dos profissionais da saúde nos instrumentos de saúde.

Palavras chave: exame citopatológico, câncer de colo de útero, saúde pública.



## PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA EMITIDAS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Janaina T. Binsfeld  
Valéria S. Xavier  
Luana Turra  
Karen M. Ribeiro

**Introdução:** A epidemiologia desempenha um papel crucial no estudo das violências autoprovocadas, permitindo a identificação de padrões de ocorrência e fatores de risco. A obtenção de informações de qualidade é fundamental para uma análise objetiva da saúde, destacando a importância da notificação compulsória. No Brasil, o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) é utilizado para registrar casos de violência autoprovocada, porém ainda enfrenta desafios devido à falta de capacitação e clareza. As notificações são essenciais para compreender e enfrentar o problema, garantindo a identificação precoce e encaminhamento adequado das vítimas. Além disso, é crucial assegurar o acesso a serviços especializados, como a psicoterapia. Fatores socioeconômicos, como a falta de acesso a cuidados de saúde mental, podem aumentar a probabilidade de ocorrência de violências autoprovocadas. Em resumo, este estudo buscou descrever o perfil das notificações compulsórias de violência autoprovocada em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi descrever o perfil das notificações compulsórias de violência autoprovocada emitidas por uma UPA 24 horas. **Metodologia:** O estudo foi documental, descritivo e retrospectivo, analisando casos de violência autoprovocada em uma UPA 24 horas localizada em um município do Meio-Oeste de Santa Catarina. A unidade atende uma população estimada em 100 mil habitantes, residentes em 11 municípios da região. A coleta de dados envolveu a análise das FNI e investigação dos casos notificados de violência autoprovocada, com o apoio da Vigilância Epidemiológica



do município e dados do prontuário eletrônico da unidade. Foram considerados dados do período de um ano, de janeiro de 2023 a janeiro de 2024. **Resultados e conclusão:** Durante o período de estudo (janeiro de 2023 a janeiro de 2024), foram emitidas 23 notificações de violência autoprovocada. A idade média dos pacientes notificados foi de 29,2 anos, com predominância do sexo feminino (91,3%) e 21,7% dos casos envolvendo menores de idade. A intoxicação exógena por abuso de medicamentos foi responsável pela maioria das ocorrências (82,6%). Observaram-se lacunas no preenchimento de vários itens nos documentos. Em todos os casos, o profissional responsável pela notificação foi um enfermeiro. A falta de preenchimento adequado das notificações pode dificultar a análise da situação de saúde. A importância do enfermeiro na epidemiologia brasileira é evidente, uma vez que todas as informações deste estudo foram provenientes desse grupo profissional. Destaca-se a necessidade de uma abordagem multidisciplinar na violência autoprovocada, com ênfase na capacitação dos profissionais de saúde, fortalecimento dos serviços de saúde mental e integração dos sistemas de informação. O preenchimento correto das notificações é essencial para identificar fatores de risco, intervir de forma oportuna e fornecer um acompanhamento adequado. Investir na capacitação profissional e na melhoria dos sistemas de informação é crucial para a prevenção do suicídio e o cuidado adequado das pessoas em situação de vulnerabilidade.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Notificação Compulsória. Sistema de Informação em Saúde. Violência.



# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS FETAIS OCORRIDOS NA MATERNIDADE DE UM HOSPITAL-ESCOLA NOS ANOS DE 2023 E 2024

D'AGOSTINI, Douglas André  
PAVESKI, Maria Eduarda dos Santos  
TURRA, Luana

**Introdução:** O óbito fetal é um problema importante na saúde materno-infantil. No Brasil, apesar da redução de cerca de 30% nos casos entre 2000 e 2015, os números ainda são altos em comparação com outros países em desenvolvimento. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou cerca de 39,4 mil óbitos fetais no Brasil em 2009, com dados de 2023 mostrando o menor registro em 28 anos, cerca de 20,2 mil mortes. O óbito fetal, ou natimorto, é a morte do feto após a 22ª semana de gestação, antes da expulsão, conforme definido pela Portaria no 72 de 2010 do Ministério da Saúde. Ele difere do aborto e pode ter impactos na saúde mental materna. Suas causas são diversas e frequentemente não totalmente claras, incluindo fatores placentários, patológicos e maternos, sendo a identificação das causas essencial para prevenção.

**Objetivo:** O estudo objetivou delinear o perfil epidemiológico dos óbitos fetais ocorridos em um hospital-escola localizado no meio oeste de Santa Catarina, no período compreendido entre 2023 e 2024. **Metodologia:** Adotou-se um estudo epidemiológico, transversal e descritivo retrospectivo. A pesquisa foi conduzida no Hospital Universitário Santa Terezinha (HUST), em Joaçaba-SC, com coleta de dados por meio da análise de prontuários, declarações de óbito e fichas de investigação de óbito fetal. Os dados foram organizados no Excel e analisados JASP. **Resultados:** A amostra foi composta por 26 casos de óbito fetal, divididos igualmente entre 2023 e 2024. A análise revelou que 46,2% dos óbitos fetais foram classificados como evitáveis, 23% como não evitáveis e 30,8% sem essa informação em prontuário. O perfil das gestantes mostrou predominância de mulheres entre 19 e 34 anos, de cor branca e com ensino médio. A



maioria dos óbitos ocorreu no primeiro trimestre, e condições como diabetes gestacional e hipertensão foram observadas. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram que, apesar da realização de pré-natal, uma proporção significativa dos óbitos fetais foi classificada como evitável, sugerindo lacunas na qualidade da assistência. A pesquisa também apontou falhas nos registros de prontuários, comprometendo a integridade dos dados. Em síntese, o estudo ressalta a necessidade de aprimoramento da assistência pré-natal, da qualificação dos registros clínicos e da implementação de estratégias de saúde pública para reduzir a mortalidade fetal evitável.

**Palavras-chave:** Óbito Fetal. Gestante. Gravidez. Gestação de alto risco.



# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS E IMPORTÂNCIA DE UM HOSPITAL DE PEQUENO PORTE DO MEIO OESTE CATARINENSE - ANO BASE 2022 E 2023

Diego Trento Corrêa  
Patricia Zilio Tomasi

Hospitais de pequeno porte tem ganho grande visibilidade devido sua importância na prestação de serviços à população, principalmente nos municípios que estão distantes dos centros de referência hospitalares, assim é possível desafogar as emergências dessas instituições, prestando o primeiro atendimento e internações de baixa complexidade desses paciente, não precisando de deslocamento para outras cidades e utilizando os recursos disponibilizados via SUS para esses serviços, mantendo o potencial desses serviços dentro do sistema de saúde. Este estudo teve por objetivo identificar o perfil dos pacientes atendidos e internados em um Hospital de Pequeno Porte no Meio Oeste de SC, nos anos de 2022 e 2023. Trata-se de um estudo quantitativo, do tipo transversal, com análise dos prontuários dos pacientes internados no Hospital Nossa Senhora da Paz de Água Doce/SC. A maior prevalência de internações foi por mulheres (55%), idade que prevaleceu foi de 60 anos ou mais com (44%), cor da pele branca (81%), estado civil solteiro (46%). Quanto às condições de alta e convenio, (96%) com alta melhorada, (97%) internados pelo SUS. Os principais diagnósticos observados foram (41%) doenças pulmonares, (27%) amigdalite, (15%) infecção intestinal bacteriana, (13%) intoxicação alimentar, (3%) diarreia e (1%) picada de abelhas. Os resultados demonstraram que quando observada a resolutividade da assistência prestada durante a hospitalização os índices foram elevados quando analisadas as condições de alta, sendo que a maioria foi melhorada, evidenciando a importância do sistema único de saúde nas hospitalizações.

**Palavras chaves:** Hospital Pequeno Porte. Enfermagem. Saúde Pública.



## PLANO DE INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lediane Paula Trissoldi  
Luana Varela Stürmer

**Introdução:** as lesões por pressão (LPP) são definidas como mudanças degenerativas na pele e camadas subcutâneas devido às forças de pressão e cisalhamento, as quais prejudicam a circulação sanguínea e favorecem a morte celular. O tratamento das LPP deve ser realizado de maneira multiprofissional, uma vez que, pacientes não submetidos a intervenções eficazes e que apresentam distúrbios significativos, como anemia e desnutrição, tendem a ter uma piora significativa em um curto espaço de tempo. **Objetivo:** apresentar a importância da implantação do plano de intervenção nutricional pela equipe multiprofissional no tratamento de LPP. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura qualitativa exploratória, no qual a base de dados foi plataformas digitais de pesquisa, sendo elas, SciELO, Pubmed, e Google acadêmico. Como filtros foi utilizado as seguintes palavras: lesões por pressão, desnutrição, plano nutricional, cuidados com lesões. Como critério de inclusão foi utilizado publicações entre os anos de 2010 e 2024. **Resultados:** o sucesso da cicatrização de feridas depende da presença de reservas nutricionais adequadas fornecidas por uma dieta rica em proteínas, carboidratos, gorduras, vitaminas e zinco, a fim de suprir o processo energético-celular, a síntese de colágeno e a integridade da membrana capilar. A alimentação não eficaz durante a cicatrização pode ser avaliada laboratorialmente pela piora das medidas bioquímicas, baixa no nível de albumina sérica e hemoglobina. Sendo assim, o estado nutricional deve ser avaliado, visando um processo cicatricial adequado. **Conclusão:** faz-se premente, portanto, a implantação do plano de intervenção nutricional, utilizando parâmetros de avaliação do estado nutricional atual e elaborando uma abordagem corretiva, a fim de aplicar um plano



de cuidado amplo, completo e assertivo, uma vez que, a integridade da pele é crucial para o bom estado de saúde geral do paciente.

**Palavras-chave:** Lesões por pressão. Estado nutricional. Cicatrização. Plano de intervenção nutricional.



## PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Kethllen Silvia Rovea

Mariane Carolina de Almeida

Maria Isabel Benk Scanagata Comin

**Introdução:** O processo de enfermagem possui uma metodologia fundamental para garantir uma assistência segura e de qualidade, que baseia-se na resolução de problemas, utilizando conhecimentos científicos para planejar, implementar e avaliar a assistência prestada ao paciente. Os cuidados de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva são mais complexos, pois os pacientes exigem avaliações críticas e rápidas, planos de cuidados abrangentes e bem coordenados. Portanto, a utilização do PE apresenta validade na melhoria da assistência de enfermagem. **Objetivo:** Identificar quais os principais diagnósticos de enfermagem utilizados por enfermeiros na Unidade de Terapia Intensiva. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, retrospectivo, realizado através da análise dos prontuários de pacientes que internaram na Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário do Meio Oeste Catarinense, no período de junho a julho de 2023. Foram coletados dados clínicos e epidemiológicos, bem como os diagnósticos de enfermagem, referentes ao primeiro dia de internação de cada paciente. A análise estatística foi realizada com o JASP, versão 0.18.3 (Intel) e os dados foram tabulados em uma planilha do Excel for Windows. **Resultados:** A seleção dos prontuários foi composta de forma aleatória, totalizando análise de 40 prontuários. A média de idade dos pacientes foi de 62 anos com predominância de pacientes do sexo masculino. Entre os diagnósticos de enfermagem mais frequentes, destacam-se, risco de infecção, risco de glicemia instável e risco de aspiração. Totalizam-se 33 diagnósticos de enfermagem, sendo eles 18 de risco e 15 diagnósticos com foco no problema. **Conclusão:** Este estudo salienta a importância da aplicação sistemática do Processo de Enfermagem (PE) na UTI,



evidenciando sua contribuição para a melhoria da qualidade do cuidado e segurança dos pacientes. Apesar de identificar lacunas na avaliação de enfermagem, os achados sugerem que intervenções direcionadas e treinamento contínuo da equipe de enfermagem podem potencializar a eficácia do tratamento.

**Palavras-chave:** Diagnósticos. Enfermagem. Intervenções.



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PARA JOVENS ESCOTEIROS DE CAPINZAL/ SC

Emily Maria Colombo  
Rosângela Primieri Lopes Rodrigues  
Luana Turra

Introdução: A dengue é uma doença não transmissível, causada por um arbovírus, transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti*. A dengue apresenta um desafio para saúde pública, pois tem-se grande dificuldade em seu controle, principalmente àqueles que envolvem mudanças de hábitos para eliminação do mosquito. Objetivo: Realizar uma atividade lúdica de Educação em Saúde com jovens participantes de um grupo de Escoteiros em Capinzal/SC. Metodologia: Relato de experiência, de uma atividade lúdica Educação em Saúde no combate à dengue e seu vetor, com proposta de intervenção do componente curricular Gestão da Assistência Secundária e Terciária da Graduação em Enfermagem Resultados: após uma pesquisa bibliográfica e coleta de informações no site do Ministério da Saúde, foi realizada uma palestra interativa com duração de 40 minutos, com os jovens escoteiros do grupo "Trem do Vale" de Capinzal, Santa Catarina. Durante o encontro, discutiram-se temas como: o que é a dengue, seu vetor, ciclo de reprodução, sintomas, formas de transmissão, prevenção, dificuldades no combate e vacinação. Além disso, as crianças receberam algumas perguntas para debaterem durante a explicação. Ao final, se deu a distribuição de panfletos que constavam informações pertinentes aos sintomas e combate ao vetor. Observou-se boa adesão em relação aos jovens, tendo em vista que muitos deles relataram ter pouco ou nenhum conhecimento sobre o tema, não houve nenhuma recusa na participação. Conclusão: A proposta em Educação em Saúde demonstrou ser uma ferramenta essencial na luta contra a dengue, especialmente ao abordar crianças e jovens, que são agentes multiplicadores de conhecimento.



A palestra realizada, não apenas forneceu informações técnicas sobre a doença, mas também promoveu um ambiente de diálogo aberto, onde os participantes puderam expressar suas dúvidas e compartilhar experiências pessoais. Por fim, incentivar a participação ativa das novas gerações não apenas ajuda na prevenção imediata, mas também cria futuro comprometido com a saúde pública.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Dengue. Prevenção. Combate ao *Aedes aegypti*.



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: A RÁDIO COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO NO ENFRENTAMENTO E NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A RAIVA.

Gabriela Biazus  
Leticia Zanella  
Lídia Kolling  
Luana Turra  
Raissa Gottschalk  
Stefanie Moreira  
Stefhany dos Santos  
Mabile Godoy  
Taiara Almeida  
Wuendy Prigol.

**INTRODUÇÃO:** A raiva é uma zoonose viral aguda, progressiva e extremamente letal, que acomete mamíferos, incluindo os seres humanos. É causada por um vírus do gênero *Lyssavirus*, da família *Rhabdoviridae*, que compromete rapidamente o sistema nervoso central, levando à inflamação cerebral e medular. A doença apresenta quase 100% de letalidade após o aparecimento dos sintomas. A transmissão ocorre principalmente por mordidas, arranhões ou lambeduras de animais infectados, especialmente cães, gatos e morcegos. Os sintomas iniciais incluem febre, mal-estar e dor de cabeça, que rapidamente evoluem para distúrbios neurológicos severos. Apesar de não haver tratamento eficaz após o início dos sintomas, a raiva pode ser prevenida com vacinação e medidas de profilaxia imediata, sendo essencial a rápida intervenção após a exposição. **OBJETIVO:** O trabalho teve como objetivo fornecer informações claras e objetivas sobre a raiva, explicando a forma de transmissão, sinais e sintomas, estratégias de prevenção e orientações sobre o que fazer em caso de contato com animais suspeitos. Buscou-se destacar a importância do atendimento médico imediato, do isolamento do animal por 10 dias e dos exames que confirmam o diagnóstico da doença, contribuindo para a proteção da saúde pública e prevenção de óbitos. **MÉTODO:** A ação foi desenvolvida



por acadêmicas do curso de Enfermagem, durante o primeiro semestre de 2025, no Meio-Oeste de Santa Catarina. Utilizou-se a rádio como ferramenta educativa para promover a conscientização sobre a raiva. As estudantes elaboraram conteúdos informativos que foram transmitidos pela Rádio Comunitária de Piratuba. O programa abordou temas como prevenção da doença, sintomas clínicos, tratamento e orientações de primeiros socorros para casos suspeitos. RESULTADOS: A atividade beneficiou moradores dos municípios de Piratuba/SC e Ipira/SC, alcançando também ouvintes das cidades vizinhas de Capinzal/SC e Ouro/SC. Estima-se que a audiência da rádio tenha variado entre 6 a 8 mil pessoas. A abrangência regional e a linguagem acessível da transmissão permitiram atingir diversas faixas etárias, promovendo maior conscientização sobre os riscos da raiva e a importância da vacinação e do atendimento precoce. A ação demonstrou o potencial das mídias comunitárias como instrumento de educação em saúde. CONCLUSÃO: A raiva é uma doença grave e letal, porém evitável com medidas simples como a vacinação de animais e a intervenção imediata após possíveis exposições. A utilização da rádio como meio de divulgação educativa mostrou-se uma estratégia eficaz na disseminação de informações e mobilização da comunidade. Iniciativas como essa contribuem significativamente para a redução dos casos de raiva humana e animal, reforçando a importância da educação em saúde como ferramenta essencial para a prevenção e proteção da vida.

PALAVRAS CHAVES: Prevenção. Educação em Saúde. Zoonose.



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) E MANOBRA DE HEIMLICH EM PEDIATRIA

Camila Fernandes  
Emily Maria Colombo  
Ketine Meneses  
Luiza Manoela Nicolli  
Elisabete Strasburg Rodrigues  
Rosângela Primieri Lopes Rodrigues  
Francieli do Nascimento Rodrigues Sandi  
Ingrid Marjorie Schmitz  
Lea Silva

**Introdução:** No período de 2020 a 2022, houve um aumento de aproximadamente 40% nas mortes por obstrução de via aérea por corpo estranho (OVACE) em crianças de até nove anos no Brasil, segundo estudos realizados pela Universidade Veiga de Almeida (UVA). Este dado evidencia a necessidade de capacitar a comunidade, com essas situações de risco, a fim de reverter as consequências fatais em casos de engasgo e parada cardiorrespiratória. **Objetivo:** Capacitar e orientar universitários das diversas áreas de conhecimento, sobre a maneira adequada de realizar a Manobra de Heimlich, para casos de OVACE e a Reanimação Cardiopulmonar (RCP) em bebês e crianças. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no contexto da APEX do curso de Enfermagem da sétima fase da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Campus 1, na cidade de Joaçaba, com foco na promoção da educação em saúde voltada à atuação em situações de emergência pediátrica. A atividade foi realizada no período de 10/2024 junto a acadêmicos e professores universitários das diversas áreas do conhecimento. A experiência consistiu na elaboração de um material educativo (folder informativo), no qual as referências foram pautadas na Sociedade de Pediatria de São Paulo e no American Heart Association (2020). O conteúdo abordou conceitos fundamentais sobre parada cardiorrespiratória



## RESULTADOS DE PREVENTIVOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAPINZAL

Nycole Aparecida Moreira  
Samara Magrinelli  
Patricia Zilio Tomasi

Resumo: O exame preventivo, mais conhecido como Papanicolau, é caracterizado por uma coleta de células do colo uterino, tendo como principal objetivo analisar a possível presença de lesões ou alterações presentes no órgão. A pesquisa foi realizada através de um estudo por meio da análise de prontuários de pacientes das Unidades Básicas de Saúde do município de Capinzal, onde foram avaliados diversos fatores referente aos resultados dos exames, como: idade, dados da paciente e os laudos do exame. Os resultados foram avaliados segundo os laudos dos exames por meio de prontuários e caderno de registro da unidade. Foi utilizado planilhas e tabelas para a extração dos dados colhidos. Através disso identificamos e avaliamos como é o papel do enfermeiro nas coletas na unidade básica de saúde, como são feitas as coletas dos exames, qual a predominância dos pacientes que buscam atendimento em cada ESF e levantamos dados sobre os resultados dos exames. Podemos avaliar que a população feminina que procurou realizar o exame preventivo teve um bom resultado diante da saúde, seu principal objetivo foi analisar a prevalência das buscas ao autocuidado feminino, e também o diagnóstico precoce de possíveis enfermidades. Para melhorar essa questão é de extrema importância que a administração pública facilite o acesso a esses recursos e promovam atividades relacionadas ao apoio, o incentivo e também a adesão do cuidado, o que destaca a importância de procurar atendimento e realizar os exames adequadamente, contribuindo para a melhoria da saúde da mulher.

**Palavras chaves:** Qualidade de vida, Neoplasias do Colo do Útero e Teste de Papanicolau, Enfermeiro em Estratégia Saúde da Família.

(PCR) em crianças e lactentes, identificação de sinais, sequência da Reanimação Cardiopulmonar (RCP) e a Manobra de Heimlich. A ação educativa foi composta por dois momentos: entrega dos materiais informativos e realização de oficinas práticas com simulação em manequins, conduzidas pelas autoras do trabalho. A proposta teve caráter extensionista, com abordagem dialógica, buscando promover o aprendizado ativo por meio da experimentação supervisionada. O presente relato foi elaborado com base na observação participante das autoras e nos registros feitos durante a execução da atividade.

**Resultado:** A simulação prática foi considerada um diferencial pedagógico, contribuindo para o fortalecimento da confiança e da autonomia dos acadêmicos frente a possíveis situações reais. Houve ampliação do conhecimento teórico-prático em primeiros socorros pediátricos e estímulo à reflexão crítica sobre a importância da educação em saúde voltada à comunidade universitária. **Conclusão:**

A ação demonstrou que intervenções educativas baseadas na prática e na linguagem acessível têm potencial significativo para qualificar a formação em saúde, preparando a comunidade universitária, de diversas áreas de conhecimento, para atuarem de maneira segura e eficaz em situações emergenciais. A proposta de ensino adotada permitiu transformar conhecimento científico em habilidade prática, com potencial de impacto direto na redução de eventos fatais por OVACE e PCR pediátrica. O projeto reforça a necessidade de incluir conteúdos de urgência e emergência pediátrica em ações de extensão e em currículos da área da saúde, promovendo uma cultura de prevenção e resposta rápida frente a agravos evitáveis.

Palavras-chave: Educação em saúde. Pediatria. Parada cardiorrespiratória. Manobra de Heimlich. Ensino Superior.



## **SENTIMENTOS E EXPERIÊNCIAS NA VIDA DAS MULHERES COM CÂNCER DE MAMA E A RELAÇÃO COM A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RECEBIDA**

Janaina Luzzani Buttner  
Jonieli Aparecida Ribeiro Plaza  
Patricia Zilio Tomasi

Resumo: O câncer de mama destaca-se como a neoplasia maligna mais comum entre as mulheres no Brasil, configurando-se como um sério desafio à saúde pública em razão de sua elevada taxa de morbidade e mortalidade. Diante do impacto emocional e físico gerado pela doença, a atuação da enfermagem se revela essencial, tanto no acolhimento quanto no cuidado contínuo das pacientes. O presente estudo, realizado com mulheres atendidas pela Rede Feminina de Combate ao Câncer de Joaçaba (RFCC), teve como foco a análise dos sentimentos e vivências de mulheres diagnosticadas com câncer de mama ao longo de seus tratamentos. Além disso, buscou-se identificar eventuais lacunas na assistência prestada pelas equipes de enfermagem, propondo estratégias para otimizar o plano de cuidado oferecido a essas pacientes. Esta pesquisa adotou uma abordagem quali-quantitativa de caráter descritivo, com uma amostra de sete mulheres atendidas pela RFCC entre fevereiro e abril de 2025. A coleta de dados foi conduzida de forma presencial, utilizando questionários que abordavam aspectos como perfil sociodemográfico, histórico médico, suporte recebido e a percepção em relação ao papel da enfermagem. Os dados foram examinados através de categorias temáticas, seguindo rigorosamente os princípios éticos associados à pesquisa envolvendo seres humanos, conforme a aprovação do Comitê de Ética da UNOESC (CAAE nº 7.207.927). Os resultados revelam que a maioria das participantes tinha mais de 60 anos, completou o ensino médio, tinha um compromisso religioso e era mãe, fatores que contribuíram para sua resiliência e enfrentamento da doença. No entanto, foram constatadas deficiências na assistência

de enfermagem, especialmente na escuta ativa, no acolhimento e na realização de orientações e exames clínicos. Essas lacunas destacam a necessidade de maior envolvimento do enfermeiro no tratamento oncológico. As participantes relataram emoções como medo, tristeza e insegurança, mas encontraram apoio na fé, na família e no suporte oferecido pela RFCC. Conclui-se que a assistência de enfermagem deve ser mais humanizada, contínua e centrada nas necessidades emocionais, físicas e sociais das pacientes. A atuação proativa do enfermeiro é crucial para melhorar a adesão ao tratamento, os resultados clínicos e o empoderamento das mulheres durante sua jornada com o câncer. Os resultados reforçam a importância de estratégias que combinem escuta atenta, suporte emocional e acompanhamento contínuo, fortalecendo assim a enfermagem oncológica no sistema de saúde.

**Palavras-chave:** Assistência de enfermagem. Câncer de mama. Sentimentos vivenciados.









# TECNOLOGIA MÓVEL NO ENSINO DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: CRIAÇÃO DE UM GUIA DIGITAL INTERATIVO PARA ESTUDANTES

Jhoanna Vitória Hack Weber

Luan Carlos Neis

Eduardo Janir de Souza

**Introdução:** As doenças cardiovasculares são uma das principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo. A parada cardiorrespiratória (PCR) demanda ação rápida e precisa, sendo essencial que profissionais de enfermagem estejam preparados para tais situações. Nesse contexto, a simulação clínica surge como ferramenta pedagógica para aprimorar competências técnicas e teóricas. **Objetivos:** Desenvolver e validar um aplicativo móvel voltado ao ensino da ressuscitação cardiopulmonar (RCP), com foco em seu uso durante simulações clínicas no processo de formação de estudantes de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de inovação tecnológica, com abordagem quali quantitativa, desenvolvida em quatro etapas: (1) desenvolvimento do protótipo; (2) validação com especialistas em urgência e emergência; (3) aplicação com estudantes em simulação prática; e (4) avaliação da aplicabilidade. A amostra foi composta por 15 especialistas e 14 acadêmicos. Os dados foram coletados por meio de questionários estruturados e analisados de forma estatística e qualitativa, seguindo as diretrizes do CONSORT-EHEALTH v1.6.1 e os princípios éticos da Resolução CNS 466/2012. **Resultados:** Os especialistas validaram o aplicativo quanto à clareza, funcionalidade e aderência às diretrizes da American Heart Association (AHA). A maioria "concordou totalmente" com a sua eficácia como ferramenta de ensino. Os estudantes também avaliaram positivamente o aplicativo, destacando a interface amigável e sua utilidade durante as simulações. As sugestões qualitativas destacaram melhorias na interface, integração de recursos sonoros e possibilidade de uso multiplataforma. **Conclusão:** O aplicativo mostrou-se uma ferramenta



pedagógica viável e inovadora, com grande aceitação entre especialistas e estudantes. Ele tem potencial para qualificar o processo de ensino-aprendizagem em contextos simulados, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para atuar em situações críticas de PCR.

**Palavras-chave:** Aplicativo móvel. Enfermagem. Simulação clínica. Parada cardiorrespiratória. Educação em saúde.



## TERAPIA INTRAVENOSA COM RT-PA EM IDOSOS: AVANÇOS QUE PRETENDEM MINIMIZAR AS SEQUELAS DAS VÍTIMAS DE AVC ISQUÊMICOS

Cristiano Heberle  
Janaina Ferreira Santos

**Introdução:** O acidente vascular cerebral (AVC) é mais comum em idosos devido a condições como hipertensão e diabetes, que aumentam o risco de obstruções vasculares. Essa condição resulta em alterações no fluxo sanguíneo, levando a paralisias e danos neurológicos. O AVC isquêmico ocorre quando há redução ou interrupção do fluxo sanguíneo, causando falta de oxigênio e nutrientes. Neste contexto, a terapia intravenosa, que é administrar medicamentos diretamente na corrente sanguínea, é essencial para restaurar a circulação e minimizar os danos. O ativador do plasminogênio tecidual recombinante (rt-PA), destaca-se como uma das principais opções terapêuticas nesse tratamento. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da terapia intravenosa com rt-PA em idosos com AVC isquêmico agudo. **Material e Método:** A pesquisa bibliográfica foi realizada no site, PubMed, onde foram selecionados cinco artigos nos idiomas Inglês com publicação dos seguintes descritores: Acidente vascular cerebral isquêmico e Tipos de terapias intravenosas. **Resultados:** A terapia intravenosa com rt-PA é reconhecida como uma abordagem eficaz para o tratamento do AVC isquêmico agudo, quando administrada nas primeiras três horas após o início dos sintomas. Um estudo avaliou a viabilidade e segurança do uso do rt-PA em um ambiente clínico, onde pacientes foram monitorados após a administração do tratamento. Um grupo de pesquisadores consistiu em 16 pacientes, com idade média de 61 anos, indicando a gravidade dos casos. Os resultados mostraram que, em 24 horas, 44% dos pacientes apresentaram melhora clínica significativa, sem casos de deterioração. Não foram observadas hemorragias intracranianas sintomáticas ou desvios de protocolo durante o tratamento, embora três pacientes apresentassem



transformações hemorrágicas assintomáticas associadas a melhorias neurológicas. Esses estudos confirmam a segurança e eficácia da terapia rt-PA, alinhando-se com resultados de estudos anteriores.

**Conclusão:** A terapia intravenosa com rt-PA é fundamental para o tratamento do AVC isquêmico agudo, mostrando eficácia quando administrada rapidamente. No entanto, é importante aprimorar os critérios de seleção e explorar novas combinações terapêuticas, além de, seguir diretrizes baseadas em evidências e treinamento contínuo para equipes de emergência são essenciais para maximizar os benefícios do rt-PA.

**Palavras-chaves:** Acidente Vascular Cerebral. Terapia Intravenosa. Tratamento.



## TRANSTORNOS MENTAIS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DO MEIO OESTE CATARINENSE: PERFIL CLÍNICO E DEMOGRÁFICO

Camila Pinto Ribeiro  
Eduardo Janir de Souza

**Resumo:** Os transtornos mentais representam uma parcela significativa das doenças que causam comorbidades e geram incapacidades na população, tornando-se um grande desafio para a saúde pública. Em casos de emergências psiquiátricas, é necessária uma intervenção terapêutica imediata. Desta maneira, instauram-se os serviços de urgência e emergência, importantes portas de entrada do sistema único de saúde (SUS), atuando também na estabilização de quadros clínicos psiquiátricos agudos ou crônicos agudizados. O objetivo deste estudo foi compreender o perfil demográfico e clínico dos pacientes com queixas relacionadas à saúde mental atendidos em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) na região do Meio Oeste Catarinense. Trata-se de um estudo transversal e quantitativo, realizado a partir da análise dos prontuários de pacientes atendidos no ano de 2023. Para a coleta de dados foi utilizado um formulário elaborado pelos autores no Formulários Google. Foram analisados 481 prontuários, dos quais, 57,38% da amostra pertence ao sexo masculino, na faixa etária entre 20 a 35 anos, sendo a maioria moradores da própria cidade onde se realizou o estudo. Quanto ao consumo de drogas lícitas e ilícitas, as principais substâncias foram, respectivamente, o álcool, a cocaína e o crack. Os casos de tentativa de suicídio representaram 28,48% dos atendimentos, sendo a intoxicação exógena o principal método utilizado, com praticamente metade dos pacientes tendo indicação de internamento psiquiátrico ocorridos de forma voluntária. Em relação ao diagnóstico médico, chama atenção a falta do registro em grande parte dos prontuários, entretanto, o mais observado foi o transtorno mental ou comportamental devido ao uso de álcool. Quanto à necessidade de contenção química de alguns pacientes,



houve a falta da sua prescrição e em alguns casos, a falta de registro do tempo de duração. Uma parcela pouco significativa afirmou fazer tratamento psicológico, seja no CAPS, na unidade básica de saúde ou particular. Percebe-se a fragilidade, quanto ao registro de informações do histórico clínico dos pacientes, sendo de responsabilidade da equipe e dos gestores implementar formas alternativas para que esse registro ocorra de forma correta. Ressalta-se ainda, a necessidade de promoção, prevenção, ampliação e reestruturação dos serviços de saúde mental.

**Palavras-chave:** Assistência em saúde mental. Transtornos mentais. Serviços de emergência psiquiátrica. Perfil de saúde.



## USO DE PSICOFÁRMACOS ENTRE OS TRABALHADORES DA SAÚDE: ANÁLISE DE UM MUNICÍPIO DO BRASIL

Ingrid Schmitz  
Ketine Meneses

**Introdução:** A Reforma Psiquiátrica Brasileira marcou um avanço na saúde mental, integrando-se ao SUS e promovendo o cuidado comunitário e humanizado. Apesar disso, persistem desafios como o estigma, o adoecimento mental entre profissionais da saúde e o uso crescente de psicofármacos como forma de enfrentamento. Este estudo analisa o perfil de trabalhadores da Atenção Primária que utilizam essas substâncias, investigando motivações, tipos de medicamentos e relação com o tempo de atuação, com o objetivo de contribuir para políticas que promovam saúde mental e condições dignas de trabalho.

**Objetivo:** analisar o perfil de trabalhadores da atenção primária que utilizam psicofármacos. **Metodologia:** estudo transversal realizado com 70 participantes. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de questionário contendo informações sociodemográficos, hábitos de vida, situação trabalhista e o instrumento "Formulário de Entrevista Aos Funcionários da Atenção Primária a Saúde", adaptada pelas Autoras. Análise dos dados foi realizada de forma quantitativa. **Resultados:** A pesquisa, realizada com 70 trabalhadores da Atenção Primária à Saúde (APS) em um município de Santa Catarina, identificou que 40% dos participantes relataram uso atual ou anterior de psicofármacos, evidenciando uma prevalência significativa. A maioria dos respondentes era do sexo feminino (89%), com média de idade de 39,4 anos, e carga horária predominante de 40 horas semanais. Observou-se maior incidência do uso de medicamentos entre os que não praticam atividade física e os que não consomem bebidas alcoólicas. Quanto ao histórico de saúde mental, 36% relataram o desenvolvimento de problemas psicológicos após o início da atuação



profissional, sendo o estresse (75%) e o nervosismo (71,43%) os sintomas mais mencionados. No que diz respeito à formação e à ocupação, houve predominância de profissionais com nível médio ou técnico. Os agentes comunitários de saúde (ACSs) foram os que mais relataram uso de psicotrópicos, seguidos por técnicos de enfermagem, enfermeiras e outros profissionais da equipe de saúde. Esses achados revelam uma relação entre as condições laborais, como sobrecarga emocional, precarização do trabalho e ausência de práticas de autocuidado, com o uso de psicofármacos. Os dados reforçam a urgência de ações voltadas ao cuidado com a saúde mental dos trabalhadores da APS, a fim de garantir bem-estar e qualidade nos serviços prestados à população. **Considerações Finais:** O estudo evidenciou uma relação significativa entre o uso de psicofármacos e as condições laborais de profissionais da Atenção Primária à Saúde, especialmente entre mulheres, trabalhadores com nível técnico e aqueles submetidos a jornadas extensas e ausência de autocuidado. Estresse, sobrecarga emocional e precarização do trabalho emergem como fatores centrais. Os resultados reforçam a necessidade de políticas públicas que promovam saúde mental, valorizem os profissionais e ofereçam suporte institucional contínuo. A pesquisa contribui para o debate sobre qualidade de vida no trabalho e aponta caminhos para intervenções que priorizem ambientes laborais mais saudáveis e humanizados. **Palavras-chave:** Saúde mental, psicofármacos, Atenção Primária à Saúde, trabalhadores da saúde, estresse ocupacional.

